ANNO XXXIV N. 74.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará. o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Bertholdo b.; Ss. Jonas, Barrachiso e Pastor mm.
30 Terça. S. João Climaco; S. Clinio; S. Domnina m.
31 Quarta. S. Balbina v.; S. Amos prof.; S. Benjamim m.
1 Quinta. (✻ do meio dia em diante); S. Macario.
2 Sexta. S. (✻ até meio dia); S. Francisco de Paula fund.
3 Sabbado. S. Pancracio b.; Ss. Benigno e Vulpiniano mm.
4 Domingo. S. Isidoro arc. e dout. da igreja.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

AOS SRS. ASSIGNANTES.

O emprezario deste Diario roga aos Srs. assignantes, cujo quartel principia hoje, que só he permittido paga-lo a 4$000 até o dia 15 do corrente, e depois deste dia só se receberá a 5$000; e não sendo possivel o recebedor encontrar a todos os senhores em suas casas, espera deixem ordem para o pagamento, ou o mandem levar á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, para obviar contestação; na certeza de que depois do dia 15, só se receberá a 5$ como está estipulado.

Os senhores que mandarem annuncios e outras publicações, dignem-se acompanha-los com a importancia, pois não he possivel cobrar tão pequenas quantias, salvo daquelles que tiverem conta effectiva na casa, e pagarem mensalmente.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 31 de março de 1858.

ORDEM DO DIA N. 45.

Havendo o Sr. tenente do nono batalhão de infantaria Joaquim Tiburcio de Mattos de seguir no vapor que se espera do sul para a provincia do Pará com destino a do Amazonas, onde vai servir como ajudante d'ordens do commando das armas, como foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 4 de janeiro ultimo, determina o brigadeiro commandante das armas interino que o mesmo Sr. tenente, a contar do dia 1 de abril, fique dispensado do serviço do batalhão, e considerado em diligencia na referida provincia do Amazonas desde o dia em que effectuar o seu embarque. Determina outro sim, que na manhãa do sobredito dia se passe revista de mostra (em seus quarteis) aos corpos moveis do exercito existentes nesta guarnição, ao da guarda nacional aquartelado, e respectivo contingente, e as companhias fixas, na ordem que se segue.

A's 6 horas a companhia de artifices, a's 6 e meia ao oitavo batalhão de infantaria, a's 7 ao quarto batalhão de artilharia a pé, a's 7 e 3¼ ao primeiro de artilharia da guarda nacional, a's 8 ao contingente do oitavo da mesma guarda, a's 8 e meia ao decimo, a's 9 ao nono ambos de infantaria, e finalmente a's 9 e 1½ a companhia fixa de cavallaria.

De conformidade com as ordens da presidencia, communicadas em officio de 27 deste mez, se considerarão desaquarteladas depois da revista de mostra, as praças do sexto batalhão da guarda nacional deste municipio, e aquellas que excederem de 30 do contingente do oitavo que assim reduzido ficará commandado por um subalterno Ao referido primeiro batalhão de artilharia se reunirá, como addidas, nem só o contingente do oitavo como as 50 praças do 4.° batalhão e 100 do quinto, ambos da guarda nacional do mesmo municipio, afim de servirem na guarnição desta cidade.

(Assignado.)—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS—21 de fevereiro.

Os successos da quinzena tem um interesse bastante vivo, e parecem presagiar consequencias graves. He sempre o attentado de 14 de janeiro contra a vida do imperador dos Francezes que domina a politica europea, e ninguem poderia dizer ainda quantas mudanças este facto poderia originar nas relações internacionaes.

Ja' lhe disse que, depois que o crime foi commettido, e desde que o nosso governo soube de uma maneira certa que elle havia sido preparado na Inglaterra, o ministro dos negocios estrangeiros de França endereçára a lord Clarendon, uma nota em que os factos eram assignalados, como devendo despertar a attenção do gabinete inglez. Por outro lado, o governo francez não reclamava medida alguma.

Lord Clarendon e lord Palmerston não hesitaram: convem fazer-lhes esta justiça. Depois de terem submettido a questão aos jurisconsultos da corôa, elles reconheceram que mantendo ao mesmo tempo o direito de asylo da Inglaterra, havia alguma cousa a fazer para impedir que os emigrados européos abusem da hospitalidade ingleza, transformando o seu refugio em laboratorio de assassinato. Assim, um bill foi apresentado a' camara dos communs, no intuito de infligir penas aos conspiradores estrangeiros, compromettidos nos crimes tentados contra a pessoa dos soberanos. Estas penas variam entre cinco annos de detenção e a transportação perpetua.

A primeira leitura deste bill foi vivamente combatida por Mr. Roebuck e pelos radicaes; lord John Russell se associou tambem a este ataque, com uma vivacidade extrema. Muitas recriminações amargas foram dirigidas contra o imperador dos Francezes: mas com tudo uma maioria consideravel se pronunciou em favor da primeira leitura que foi votada por 299 votos contra 99.

Depois deste resultado, podia-se e devia-se crer que a adopção do bill não encontraria difficuldade alguma seria. Mas se com effeito, o bill contra os conspiradores não tem no parlamento inglez, senão um pequeno numero de adversarios, lord Palmerston tem muitos, e estes acharam a occasião favoravel para tentar a sua queda, ainda mesmo a' custa do bill.

Um deputado da escola de Manchester, Mr. Wilnes Gibson se fez o centro desta coalição, como fizera o anno passado, Mr. Cobden, ácerca dos negocios da China. No momento da segunda leitura elle propoz uma emenda tendente a fazer exprimir pela camara o pezar de que o ministerio não tenha respondido ao despacho do conde Waleuski, ministro dos negocios estrangeiros da França.

Para lhe fazer comprehender cabalmente o sentido da moção Gibson, devo dizer-lhe que os jornaes inglezes tinham feito muita bulha, a respeito de certas mensagens enviadas ao imperador dos Francezes por alguns coroneis, mensagens que continham uma ameaça implicita contra a Inglaterra; pois que os signatarios se declaravam promptos a ir procurar até no seu refugio na Inglaterra os miseraveis autores destes attentados. Um despacho de Mr. Waleuski exprimira as queixas do imperador a respeito destas mensagens e o gabinete inglez se mostrára satisfeito com esta explicação. Apartado este incidente, já não restava no despacho de Mr. Waleski senão a affirmação seguramente provada, de que as conspirações contra a vida do imperador tinham sido tramadas na Inglaterra. Foi contra esta affirmação que se levantára Mr. Gibson, fingindo ver nisto uma accusação contra o povo inglez, ao passo que na realidade só os refugiados eram os accusados.

Lord Palmerston respondeu com muito vigor e logica aos ataques de Mr. Gibson e dos seus associados. Por uma parte elle disse que se havia uma verdade fóra de discussão, he que as conspirações dirigidas contra a vida do imperador eram tramadas em Londres, que as provas a este respeito abundavam para a ultima conspiração, assim como para as outras, e que não havia nada por consequencia a responder á affirmação do governo francez. Por outro lado, o ministerio declarou que teria faltado a sua dignidade e aos direitos do parlamento se se explicasse para com a França sobre as medidas que contava tomar. Não podia comprometter-se a este respeito, sem comprometter tambem o parlamento, e procedendo desta'arte elle teria excedido o seu direito: ninguem deixou então de encontrar em um semelhante procedimento um texto para censura.

Tal foi em resumo a linguagem de lord Palmerston: em verdade, o ministro tinha o bom senso do seu lado, mas o que póde o bom senso fazer contra as coalições parlamentares? O radical Wilnes Gibson havia grupado em torno de si, não só lord John Russell, mas ainda os peelistas com M Gladstone e toda a phalange dos tories com o seu chefe M. D'Israeli. Este ultimo tratou de separar do bill a questão toda pessoal sobre a qual a camara era chamada a votar: protestou a sua dedicação a alliança franceza, a sua admiração para com o imperador Napoleão, o seu horror para os assassinatos politicos, mas quiz satisfazer os seus rancores contra lord Palmerston, votou e fez que seus amigos votassem em favor da moção de M. Gibson. Graças a esta votação dos tories e ao apoio ministrado pelos amigos de lord John Russell e de M. Gladstone, a moção foi adoptada por 234 votos contra 215. Lord Palmerston teve a minoria de 19 votos.

Eis onde nos achamos no momento em que lhe escrevo. A demissão de lord Palmerston e dos seus collegas não he duvidosa, e a minha proxima carta lhe fará conhecer as consequencias do voto. Quanto ao presente, limitar-me-hei a uma unica reflexão: tem-se visto cousas mui admiraveis em politica, mas nunca se vio nada mais extraordinario do que isto. Lord Palmerston he derribado como por não ter sufficientemente zelado a dignidade nacional!!! Este homem cuja vida inteira ha sido empregada em fazer predominar, « per faz et nefas », a supremacia ingleza, he atacado, na sua velhice, por essa accusação que elle tantas vezes tem dirigido contra seus adversarios, de não ter sufficientemente protegido o orgulho inglez: o que prova, contra uma maxima muito aceita, « que nem sempre se cahe para o lado para que se pende.

Ao passo que se agitavam debates parlamentares, o processo contra o attentado de 15 de janeiro seguia o seu curso e resultava das descobertas feitas pela justiça que dous complices de Orsini e de Pieri não estavam presos e se achavam na Inglaterra. Um dos seus complices, Thomas Alsopp, he um Inglez que se encarregou de mandar fabricar as bombas, e que pagou o valor dellas. O secretario de estado do interior em Loddres, mandou annunciar pelos jornaes que se daria um premio de 200 lib esterlinas áquelle que contribuisse para fazer prender Alsopp; mas até o presente todas as indagações hão sido infructiferas, e assevera-se que este individuo se embarcára para a California. Quanto ao outro complice, a policia ingleza conseguio apoderar-se delle: he um Francez chamado Simão Bernardo: he accusado de ter tomado parte no assassinato, ministrando armas aos criminosos e emboscando um dos assassinos, o accusado Rudio. Em materia politica, não ha extradicção possivel, e se houver lugar para julgamento, he na Inglaterra que Simão Bernardo será julgado. Entretanto, a formação da culpa continua, perante um magistrado inglez, no meio de uma multidão de incidentes que suscita o defensor de Bernardo, e que nascem mui naturalmente do respeito exagerado da lei ingleza para com a liberdade do individuo. Com tudo o magistrado recusou a Bernardo o direito de permanecer livre sem caução, e fundou-se sobre a enormidade do crime que lhe he imputado.

Terei de fallar-lhe na minha proxima carta do processo dos quatro accusados, Orsini, Pieri, Rudio e Gomes, que deve ser julgado pelo jury a 25 deste mez. O que ja lhe posso dizer he que todos quatro tem feito confissões quasi completas.

Como consequencia indirecta do attentado de 14 de janeiro, devo mencionar aqui uma modificação que se acaba de operar no ministerio francez. Mr. Billault, ministro do interior deu a sua demissão, e foi substituido pelo general de divisão Espinasse, ajudante de campo do imperador. Causou admiração a nomeação de um militar para funcções que até o presente tinham sempre sido preenchidas por personagens civis. Para explicar a escolha do imperador, tem-se dito que o que importava antes que tudo, nas circumstancias em que nos achamos, he defender a França contra as conspirações e os assassinos, e que para inspirar aos inimigos do governo um terror salutar, cumpria collocar á frente do ministerio de que depende a ordem publica, um homem dotado de grande energia. Mr. Billault devotado ao imperador como elle era, não satisfazia perfeitamente estas condições: tinha muita indecisão e escrupulos de legalidade. Conta-se, para o complemento desta missão de salvação publica, com o general Espinasse, que com effeito começou por uma vigorosa circular aos prefeitos e por grande numero de prisões que intimidaram os anarchistas. A nossa pobre França, apezar das suas victorias e dos seus progressos pacificos, ainda não se acha perfeitamente segura do seu futuro, e serão necessarios muitos esforços para dar-lhe uma inteira segurança.

O projecto de lei em que ja lhe fallei que deve dar novas forças e novos meios de acção ao poder, acaba de atravessar a experiencia da discussão e do voto no gremio do corpo legislativo. Foi o proprio presidente da assemblea, o conde de Morny que foi relator deste projecto, que a camara adoptou por unanimidade, menos 24 votos, só lhe resta atravessar a discussão do senado, cujo voto não he duvidoso.

Antes de fechar esta primeira carta, menciono somente as noticias da India, que, sem assignalar novos factos mui graves, indicam uma grande melhora na situação dos Inglezes, que tomaram a offensiva em todos os lados. Receberam-se tambem da China noticias mui favoraveis: os Inglezes coadjuvados pelos Francezes se apossaram de Cantão.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

23 de março.

Por decretos de 18 do corrente foram nomeados:

Official da secretaria da policia da côrte, o bacharel Joaquim Hypollito Ewerton de Almeida.

Thesoureiro da mesma repartição, o official da dita secretaria Antonio Maria Dias.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal da 2ª vara o bacharel José Carlos Pereira de Almeida Torres.

Foi concedida ao bacharel Francisco de Souza Cirne Lima a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, em Pernambuco.

Foi nomeado escrivão de orphãos e ausentes da villa de Passo Fundo, na provincia de S. Pedro, Antonio Ferreira Prestes Guimarães.

Foi commutada em 100$ para o instituto dos Surdos-Mudos a pena de prisão e multa a que foi condemnada Anna Luiza da Conceição.

Por decretos de 19:

Foi promovido o tenente José Joaquim de Moura ao posto de capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional de Paraty e Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi reformado no mesmo posto o coronel da guarda nacional de Piauhy Livio Lopes Castello Branco.

Foram concedidas as honras de major da guarda nacional da côrte, ao capitão mandante do corpo de cavallaria da mesma guarda nacional José Antonio Domingos, e a Simão Henriques de Souza, capitão da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Exercito de observação.—Por decreto de 13 do corrente mandou-se dissolver o corpo de exercito de observação que se organisou na provincia do Rio Grande do Sul, por terem cessado os motivos que determinaram aquella organisação.

— Telegrapho electrico.—O telegrapho electrico que se estende da capital à cidade de Petropolis, e cujo fio submarino se rompera ou estragára em diversos pontos, acha-se completamente regenerado e em effectividade. O fio electrico passa agora pela ilha do Governador, havendo por tanto duas porções submarinas em lugar de uma só, que d'antes havia em toda a extensão da nossa bahia, desde a capital até Mauá. Embora este telegrapho electrico seja pouco importante, convem sempre lembrar que he elle o primeiro estabelecido na America Meridional, e praza ao céo que lhe caiba a fortuna que acompanhou a estrada de ferro de Mauá, de ser a precussora de obras gigantescas da mesma ordem.

S. PAULO.

18 de março de 1858.

A nossa chronica de ordinario esteril, agora ainda mais despida de interesse se vai mostrar; pouco temos a referir, e esse pouco mais terá de desagradavel do que de agradavel.

O tempo a final concertou-se; a atmosphera está pura e fresca. O presidente tem-se aproveitado destas favoraveis circumstancias para mandar reparar os estragos que as ultimas enchentes fizeram nas pontes e estradas; andam os engenheiros em uma dobadoura, e ja com effeito alguma cousa se tem conseguido. Mesmo aquelles que mais infensos se mostram ao governo tem reconhecido que elle muito tem feito para o melhoramento das estradas e fiscalisação dos dinheiros publicos.

A final desencantou-se a questão do novo theatro; o Sr. Quartim celebrou com o governo uma novação do seu contrato, e ja demolio as casas, em cujo local deve ser construido o theatro; ficará com a frente para o pateo da ladeira, e o lado direito para a rua de S. Gonçalo.

A imprensa tem tido uma triste fecundidade; deu a luz nestes ultimos dias o « Lacrão, o Raio, o Azorrague e a Regeneração. » Os tres primeiros periodicos se definem pelos seus titulos; o quarto por ora apresenta-se comedido e avesso a personalidades. Os homens honestos de todas as opiniões mostram-se vexados pela desmoralisação a que desceu a nossa imprensa. As mais torpes injurias e imprudentes calumnias são lançadas as faces dos nossos homens mais proeminentes. Não consta que jamais a imprensa nesta provincia dissesse cousa semelhante aquillo que ella agora tem dito.

Alguns homens prudentes tem procurado fazer estipular um armisticio nesta peleja de convicios; porem a irritação tem chegado a um tal ponto que senão tem podido contê-la; os ultimos injuriados sómente aceitam o armisticio, mas depois de tirada a desforra, e deste modo nunca chega-se a um paradeiro.

Não he porem o espirito de partido quem alimenta esta effervescencia; segundo parece, ella he filha tão sómente das animosidades pessoaes, produzidas pelo conflicto de ambições, ou por velhos odios. O presidente entretanto vai atravessando illeso pelo meio desta tempestade da imprensa, e tem a muitos manifestado quão profundamente a lastima.

Esta intemperança de linguagem tem reagido sobre as discussões da assemblea. Apezar dos esforços que alguns oradores tem feito para erguer os debates a altura que exige o decoro publico, e para acalmar os animos irritados, poucos tem conseguido; para se fazer idea do theor dessas discussões, basta dizer que alguns deputados se tem tratado de « insolentes, » e ultimamente um delles qualificou um seu collega (que estava ausente) de « infame, caloteiro e ladrão !!!

Por honra da provincia o Sr. presidente deveria adiar uma assemblea onde se proferem semelhantes expressões.

He com magoa que preenchemos o dever de referir factos desta natureza, sem querer julgar quaes foram os aggressores e os aggredidos, quaes tem ou não a razão de seu lado. Desejamos vivamente em bem do decoro publico, que cesse esta luta ignobil, cujas funestas consequencias ninguem pode prever

No dia 7 do corrente mez foi assassinado em Campinas o feitor da fazenda de D. Maria Francisca Aranha, por 3 escravos, dous dos quaes pertencem a' mesma senhora, e tres a parentes seus; os criminosos acham-se presos e estão sendo processados.

—20—

A assemblea provincial acha-se no fim do 2° mez da sua sessão, e pouco ou nada tem feito; os orçamentos ainda não forum organisados pelas commissões e a lei que marca a força provincial está sendo discutida ha um mez, e não sabemos quando poderá ficar prompta. Nunca vimos assemblea onde tanto se fallasse e tão pouco se fizesse. A continuarem as cousas no mesmo pé, a sessão durará pelo menos uns 4 ou 5 mezes.

A assemblea acaba de fazer passar por dous terços de votos um projecto antigo creando tres novas comarcas. Mande-nos o governo magistrados illustrados e honestos, que se não deixem contaminar pela lepra da politica, e todos ficarão contentes.

Consta-nos que dous dignos deputados provinciaes o Sr. major Azevedo Marques por um lado, e Dr. Pedro Taques, por outro. fizeram na tribuna um compromisso para impedir a publicação das folhas de que acima fallamos; he por certo um serviço relevante que prestam a provincia e a' causa da moralidade publica.

(*Carta particular.*)
(*J. do C.* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

S. Salvador 29 de março.

A ordem publica não soffreu nesta provincia a menor alteração, e o dia 25 de março foi solemnemente festejado, sob os auspicios da santa paz.

Nada por tanto de notavel, lhe posso annunciar, que diga respeito de politica desta provincia. O gosto pelos dramas vai se desenvolvendo, e ultimamente tres excellentes producções estão nos prelos. O Calabar do Sr. Dr. Agrario—o Calabar—transfuga pelo Sr. Dr. Rodrigues da Costa, e S. Gregorio Thaumaturgo pelo Sr. Amaral Tavares; merecendo todas tres a approvação do nosso Conservatorio.

Os nossos theatros continuam a trabalhar, primando no meu entender o de S. João, no qual está a companhia do Gymnasio do Rio de Janeiro, e de cujo pessoal merecem honrosa, e especial menção as Sras. Velluti e Adelaide—os Srs. Graça Areias, Pedro Joaquim e Martins.—

A Faculdade de Direito, segundo uma ultima correspondencia dessa provincia começou os seus trabalhos, e não obstante os grandes naufragios, motivados por despeitos bem pouco dignos da illustração, circumspecção, e dignidade de alguem, o numero dos caloiros (phrase de que usa o correspondente) subio a 60. Estou bem certo, que muito felizes foram os filhos das provincias em que não houveram eleições, e nem lentes candidatos.

A morte do Sr. Dr. Joaquim Vitella, o melhor lente da Faculdade (quanto a mim), foi e devia ser para seus alumnos uma perda soriamente lamentavel.

Como lente soube sempre adquirir as affeições e admiração dos seus discipulos; sem que para isto fosse necessario querer-se de um pygmeo ridiculo, tornar-se um gigante no atrevimento, na insolencia e malvadeza. Soube sempre fazer justiça, sem prevalecer-se de sua posição para exercer torpes e miseraveis vinganças, sabendo repellir sempre estas idéas de obediencia passiva e cega.

Para elle o estudante tinha uma intelligencia, e podia pensar e formar uma opinião, não estava disto privado pelo estupido, «magister dixit».

Como pai de familia, era um modelo digno de ser imitado.

Uma pessoa fidedigna me affiança que somente o Dr. Figueredo appareceu no enterro, não sei se será verdade.

Applaudo a idéa do mausoléo, que segundo me consta corre por ahi entre os estudantes. He a maior prova de gratidão e respeito que se lhe pode tributar, e muito honra a quem a teve.

Felicito ao meu patricio o Sr. Franklin Doria pela publicação que tenta de fazer de algumas suas poesias. Estou bem certo, que isto servirá para tornar o seu nome ainda mais conhecido.

O «Jornal do Commercio» noticiou tambem a publicação das ultimas paginas do Sr. Pedro de Calazans.

Com o titulo de « Jornas da Tarde » tem de ser publicado um novo periodico, sob a direcção dos Srs. Drs. Agrario e Alvares da Silva.

Até o proximo vapor.

O tempo he santo, e vou cuidar em me preparar para os actos da semana santa.

C.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Quinta e sexta-feira santa.—O dia de hoje e o de amanhãa são, talvez, os maiores do mundo catholico. A commemoração da Paixão de Jesus Christo, que a Igreja celebra nestes dias, são actos da mais sublime eloquencia, e nos deve trazer a memoria toda a superioridade da religião, que felizmente professamos. Detestando profundamente todas as exagerações da superstição, conhecemos entretanto que ha no culto catholico uma linguagem tão viva e tão altamente comprehendida pela natureza e pela razão, que não he sem impiedade que se evitasse a pratica e assistencia dos actos e ceremonias que o constituem. He innegavel que o culto divino entre os catholicos he rico de bellas solemnidades e de esplendidas ceremonias; mas nenhuma he tão tocante, tão viva, tão persuasiva e eloquente, como as que tem lugar na Semana Santa. Quem quer que se preza do nome de christão e tem noticia, pela leitura do Evangelho, da sublime peregrinação do Homem Deos, não pode deixar de sentir-se vivamente affectado do mais profundo recolhimento em presença das sagradas praticas, de que a Igreja nesses dias, nos da' o mais edificante espectaculo. Essa Santa romaria, que, na noite de hoje os fieis de todas as classes e condições emprehendem pelos templos, em homenagem ao Senhor, que do alto de um throno de luzes, se acha exposto às adorações dos mortaes, he de uma piedade sem exemplo nas demais religiões. O crescido numero de penitentes que visitam o confessionario e povoam a sagrada mesa da ultima communhão da quaresma, esse jejum universal que observa todo o catholicismo, são protestos mui vivos contra a opinião daquelles que julgam que a nossa epoca he do indifferentismo religioso. Não somos pessimistas de genero algum, e em materia de crenças religiosas, julgamos o homem mais puro, do que realmente se ostenta. Ha no fundo das almas, das que receberam o choque das aguas baptismaes, uma flamma occulta, que as tempestades da vida nunca conseguem extinguir de todo: e a fé do Christo e a esperança em suas promessas. Não julgueis sempre os sentimentos religiosos de um catholico pelo desprezo ou leviandade com que elle fallar da religião. A religião he tambem um poder d'alma; e pura como he, ella procura sempre refugiar-se nas ultimas obras do coração, como se quizera evitar o contacto das profanações da vida physica. E não era isto o que nos dizia Christo, quando exprobrava aos gentios o costume de orarem pelos cantos das ruas e das praças publicas? Esse sentimento religioso, que muitos julgam amortecido, nunca tem uma explosão mais viva do que nestes ultimos dias da quaresma. Pensais acaso que todos esses semblantes risonhos que vedes, nos templos, adorando o Senhor, na quinta e sexta feira santa, não disfarçam com uma alegria apparente as mortificações do jejum? E não será assim que o Christo mandara que seus discipulos jejuassem? Temos a lisongeira boa fé de crer que o coração catholico he mais bello em essencia do que nas apparencias. Entretanto, se alguma cousa ha a notar nestes dias, he o excesso de galas de que muita gente se adorna, na visitação das igrejas. Quizeramos ver mais modestia no trajar, e o uso de enfeites, cuja gravidade se casasse mais com a do tempo e lugar.

— *Clamor.*—Clamam os proprietarios de predios e estabelecimentos de porta aberta contra o flagello de mandados, para a cobrança de imposto a que estão sujeitos. Acontece, dizem elles, serem demandados por pagamento, que ja' hão satisfeito, por descuido talvez, de quem faz os lançamentos, e que nem sempre tendo a' mão o recibo, veem-se obrigados a satisfazerem segunda vez o imposto; tanta he a urgencia dos meirinhos. Acrescentam ainda que no caso mesmo de ser encontrado o recibo, sempre fazem despeza com a justificação. Ora isto, a ser verdade, he iniquo. Chamamos portanto a attenção da competente autoridade, para que faça cessar este inconveniente, que he talvez filho do deleixo de algum empregado.

— *Vagabundos.* — Existem espalhados por essas tabernas e lojas uma multidão de vagabundos, de que ninguem sabe qual he a profissão. Levam as tres partes do dia a dar a taramella, e de vez em quando—molham a palavra—quando ha alguem que, ouvindo as labias, em que elles são fecundos, lhes offerta um copinho da patricia ou do roxo. Essa casta de gente he um máo elemento na sociedade; por que sendo justamente aquella que nada tem á perder, entra sempre em todas as pendencias, quando não as provocam por conta propria. São sempre materia inflammavel em todo o genero de sedição como habeis pescadores, que lançam á rede com proveito, quando as aguas se turvam. Não terá a policia alguma cousa que ver com os vadios, mendigos e bebados de profissão?

— *Embarque.*—Embarcou ante-hontem para Europa na barca portugueza «Olinda», o Sr. Dr. Cosme de Sa' Pereira, que vai instruir-se nos progressos dos conhecimentos medicos. Muito desejaremos que realisados sejam os esforços desse medico, que tantos serviços prestou a esta provincia, ja' no exercicio de sua profissão durante a quadra calamitosa do cholera-morbus, e ja' como presidente da commissão de hygiene publica. Desejamos por tanto ao Sr. Dr. Cosme a mais prospera viagem.

— O vapor nacional «Oyapock», vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Manoel F. Escobar, Henrique C. de Almeida, Baltazar da R. Bezerra, Dr. Francisco C. do R. Dantas, Dr. Sergio de M. Mattos, Julio A. Guimarães, João B. Serafim de A. Carvalho, Dr. Pedro A. Cesar e 3 escravos, João Antonio Carneiro Bento de Azevedo, Octaviano J. Machado, sua irmã e 1 criada, João M. B. da Costa Mello, João David, Antonio da Costa Ribeiro, João A. de Vasconcellos, José J. de Oliveira, João Elchegoin, 1 ex-praça do exercito e 1 praça de marinha.

Seguem para o norte:

Eugenio Pinto de Andrade, Domingos José P. Pacheco, José A. Gonçalves, José J. da Cruz e sua familia, Manoel V. da Silva, Lucio S. R. da Camara.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 29 de março 16 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 11 praças do corpo de policia.—Total 84.

— Dia 30. —

Existiam 16 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 84.

— Dia 31. —

Existiam 18 homens e 33 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 88.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 30 de março.

Antonio, branco, 2 mezes; inflammação.
Manoel Antonio Nunes Machado, branco, casado, 56 annos; paralysia.
Manoel, preto, 3 mezes; espasmo.
Thereza Maria de Jesus, branca, 40 annos; pneumonia.
Christiano, pardo, exposto, 1 mez; angina.
Maximiano, preto, exposto, 11 dias; convulsões.
Leonardo Ribeiro, branco, 25 annos; febre amarella.
Celicina, branca, 9 mezes; detenção.
Lucrecia Maria de Jesus, preta, solteira, 40 annos; edema daglotte.

Até depois ao amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Hontem entrou em nosso porto o vapor «Oyapock» com 5 e meio dias, trazendo jornaes do Rio até 26, e da Bahia até 29 do corrente.

Os jornaes de que foi portador este vapor só adiantam 8 dias ás noticias trazidas pelo «Medway», e que se acham publicadas no «Diario» de 26.

Em outra parte acharão os leitores as noticias de mais interesse, além das quaes, se lê nos jornaes que temos a' vista, o seguinte:

Rio de Janeiro.

Por decreto de 15 do corrente:

Foi demittido o estereometra da alfandega da Bahia, Joaquim Ernesto de Souza.

Foram nomeados:

Fiel da balança da casa da moeda, o amanuense da recebedoria da corte, Vicente Alvares de Andrade.

Amanuenses da recebedoria, os praticantes José Francisco da Silva Vargas e José de Almeida Saldanha.

Segundo escripturario da thesouraria das Alagoas o praticante Herculano Teixeira Alfredo de Bivar, e amanuense o praticante Juvencio Fabiano Leal de Godoy.

Por immediata resolução de consulta de 20 do corrente mez, foi reformado com a graduação de chefe de divisão o capitão de mar e guerra, Henrique Hoffsmith.

Bahia.

Em outra parte vai transcripta a carta do nosso correspondente nesta provincia, a qual relata o que de mais importante ha.

Os subditos francezes alli residentes agenciavam uma subscripção entre si para mandarem cantar um *Te Deum* em acção de graças á Providencia, por haver preservado a vida do seu imperador, na ultima tentativa que teve lugar contra elle.

A policia continuava a syndicar acerca do roubo da caixa filial e demais companhias. Uma das lettras que se achava endossada pelos senhores Bitancourt & Irmãos, foi paga in continente á sua apresentação.

Maceió.

Nenhum jornal recebemos desta provincia; cartas particulares porém, dizem que tudo por alli corre placida e tranquillamente.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro.

Depois da sahida do paquete inglez, o commercio como que paralysou. Nenhumas transacções, compras ou vendas se fizeram durante os 9 dias entre a sahida daquelle a' deste vapor.

Achavam-se a' carga para este porto: o brigue «Feliz Destino», o brigue escuna «Carolina», e o patacho «Piedade», as barcas «Helena e Adelina», a polaca franceza «François Louis», e a barca ingleza «Leighton».

Sahiram para este porto: a 17, o brigue dinamarquez «Von Brack»; a 23, a barca portugueza «Fernando 1»; e a 25, o brigue «Imperador».

Chegaram procedentes deste porto: a 18, o patacho «Piedade», com 11 dias; a 20, os brigues inglez «Kelpie», com 12 dias, e americano «Fairy», com 10 dias; a 23, a barca americana «Roanock», com 8 dias.

Bahia.

Da mesma fórma que no Rio, o commercio passou os ultimos dias em perfeita apathia.

Achava-se a' carga para este porto: o palhaboie «Lindo Alfredo», e a sumaca «Hortencia.»

Chegaram, procedentes deste porto: a 20 a sumaca «Hortencia», com 3 dias; e a 26, o patacho americano «Chatoonoga», com 3 dias.

Sahiram para este porto: a 24, o brigue portuguez «Alegre», e a galera ingleza «Indus»; e a 26, o patacho «Amazonas II».

Communicados.

A PAIXÃO DE CHRISTO.

Ave, Crux, spes unica!

I

Achamo-nos na grande semana; entramos na época commemorativa da paixão do Redemptor; devem portanto as controversias politicas ser deixadas á parte, para dar lugar ao cumprimento do dever de elevarmos, nesta mais santa e mais solemne época do anno entre os christãos, o espirito as sublimes regiões do cordeiro do Golgotha.

Os interesses da terra em collisão com os do céo, as revoluções dos homens, em parallelo com a transformação mais assombrosa dos seculos, nenhum valor tem.

O successo, de que a igreja christãa nos dá hoje um fac-simile, he unico em si e nos seus resultados; nenhum termo de comparação tem com a dominação das noções pelos reis, conquistadores, heróes e partidos.

O filho de um pobre carpinteiro da Judéa, que se apresenta modêlo de dôres e de miserias; que se deixa supplicar publicamente; que busca seus discipulos nas classes mais humildes da sociedade; que sómente emprega sacrificios, renuncia ás pompas mundanas, ao prazer e ao poder; que prefere o escravo ao senhor, o pobre ao rico, o leproso ao que tem saúde; que enche do seu affecto a todo o que chora, a todo o que tem chagas, a todo o que está abandonado, e que, pelo contrario, ameaça os poderosos, a opulencia e a felicidade; que lança por terra as noções da moral então conhecida; que crea novas relações entre os homens, novo direito das gentes, nova fé publica; e que, revelando assim sua divindade, triumpha da religião dos Cesares, assenta-se-lhes sobre o throno, e consegue subjugar a terra, he o herós da presente semana, he o filho de Maria, he o Redemptor do genero humano, he emfim JESUS CHRISTO.

Lançando a vista pela historia anterior á sua vinda ao mundo, nella sómente encontraremos como meios de converter os homens, a tortura, o captiveiro, e a morte na fogueira e nos circos. Dominava-se, naquella época, pela fôrça, dirigia-se pela politica, seduzia-se com o brado de liberdade, attrahia-se com o encanto dos prazeres e dos bens terrestes, deslumbrava-se com o brilhantismo do saber e do talento.

Frayssinous, em sua obra de moral religiosa, diz: « Foi assim que os philosophos antigos formaram as escolas, que os legisladores prenderam o espirito dos povos, que os conquistadores triumpharam, que Mahomed, especialmente, plantou sua religião e seu poderio. Mas nenhum destes recursos humanos foi empregado na obra do christianismo, e he por isso impossivel deixar de reconhecer a sua origem sobrenatural e divina. »

O Cordeiro Immaculado, o filho do Eterno, vinha reformar os costumes, transformar a religião dos povos, patentear a indigencia da sabedoria dos sabios, e, á sós com seus amados discipulos, operar em toda a superficie do mundo uma mudança radical, mudança que nenhum dos mais notaveis sabios poderia jàmais emprehender em um só paiz.

Não se cercava das falsas armas, de que usavam os doutos, para se fazer crer; não buscava a philosophia do Portico nem do Lyceu; entregava-se inerme á lide.

Os talentos, o credito, as dignidades, e a riqueza não foram os ornatos que quiz em seus discipulos; seus enviados eram homens ignorantes e pobres, colhidos na classe do povo da nação judaica, a mais desprezada de todas. Seus soldados, em contraposição das celebres legiões de Alexandre ou Cesar, eram pacificos como cordeiros, entregavam-se aos algozes com resignação e paciencia.

Quando se lançou ao mundo afim de transforma-lo só esperava, como com effeito só achou, a perseguição dos imperadores, do senado, dos magistrados e dos governadores de provincia, mas seu animo não fraqueou. Tinha como certa a opposição formal de todos os poderes, que seus discipulos seriam arrastados pelas praças publicas, levados aos tribunaes, odiados, perseguidos e mortos, e que, só depois de tres seculos de martyrio e dôr, he que sua religião e seus sectarios seriam bem recebidos, e com tudo não recuou da senda que encetára.

Esclarecer os sabios por meio dos ignorantes; conquistar os poderosos pelos fracos; attrahir a multidão combatendo seus vicios; ganhar proselytos promettendo desprezos, soffrimentos, opprobios e morte; desthronar todos os deuses do Olympo, e fazer crer e adorar em seu lugar o propagador desta nova doutrina, que morre, qual outro mal feitor, cravado em uma Cruz, entre dous ladrões, he um projecto de loucura, ao menos para o juizo humano! Elle, porém, concebeo-o e realisou-o. A loucura da Cruz venceu o universo, como immortal monumento da divindade do Christianismo.

Essa religião, ha dezoito seculos sempre combatida e victoriosa sempre, ei-la abrangendo a terra; e, aquella Cruz, que foi patibulo de seu Mestre entre os homens, que era antecedentemente o ultimo dos supplicios e das infamias, ei-la arvorada e adorada no meio do circo, onde perecerão em nome, e por causa della, tantos martyres; ei-la, presidindo aos destinos do mundo moderno, unida a todas as vias, servindo de base ás instituições, de estandarte aos exercitos, de estimulo aos progressos da civilisação, de ornato ás virgens, de recompensa aos guerreiros vencedores, de remate aos templos, aos obeliscos publicos, ás corôas dos reis e dos imperadores!

Ave, Crux, spes unica. Salve, Cruz, nossa unica esperança!

Prostemo-nos ante ella, pois que he o altar onde se consummou o grande sacrificio, em que se immolou e offereceu a mais santa e a mais pura de todas as victimas; prostemo-nos e adoremos essa centelha de luz, porque della he que emanou a civilisação dos homens na terra, assim como he ella a escada que nos deve conduzir ao céo.

As provações da prosperidade, diz um sabio escriptor, são menos eloquentes que as das desgraças.

Cada seculo pede á Cruz novos testemunhos de sua origem celeste, e cada um ha tido o seu; esse athleta tem-se mostrado infatigavel, aceitando toda a especie de combate, porque a todos quer mostrar que os louros da victoria diante delle rebentem e florescem espontaneos e sempre viventes, e immortaes pela virtude do sangue dos justos! As perseguições, diz o conselheiro Bastos, inflammam e apuram as crenças.

« Se nos fosse dado, diz Montalembert, viver no tempo em que Jesus veio ao mundo, e não o poder ver senão um momento, prefeririamos aquelle em o qual marchava ao Calvario, coroado de espinhos e extenuado das forças pelo copioso sangue derramado das chagas que lhe fizeram.»

II

Consummatun est.

Expirando sobre a Cruz, que saudamos, Jesus Christo proferio estas ultimas palavras — *Consummatum est!*

Corramos, pois, ao cimo do Golgotha para melhor observarmos esse facto que de tanto lucto encheu o mundo! Aqui encontramos a Magdalena abraçada com a Cruz, banhando-a com suas copiosas lagrimas; alli a pobre e desolada Mãi, a mais terna, a mais extremosa das mãis, e por isso mesmo a mais afflicta, a mais dolorosa e atormentada, se bem que firme, constante, e inteiramente conformada com a vontade de Deos!

Mais adiante ouvem-se soluços e gemidos, são os discipulos amados, são os sectarios de Jesus Christo, que sentem seus corações transpassados de dôr e de angustias cruelissimas á vista de tanta fereza.

Bem claro fallou Simeão, quando disse que este menino tinha vindo para ruina e resurreição de muitos. *Ecce positus est hic in ruinam, et resurrectionem multorum.* (S. Luc. II. 34.)

Seus discipulos destinados ao martyrio necessitavam de um modêlo, e a mesma necessidade sentia todo o genero humano. Jesus Christo ensinára aos homens o como deviam viver; porém sua missão não estava acabada, convinha ainda mostrar-lhes o como deviam morrer. He ahi que se observa o verdadeiro triumpho de Christo: em época nenhuma Elle mostrou-se maior do que em sua paixão. Mais de uma vez Elle a havia annunciado, tinha designado o momento, e, d'ante mão, descripto pontual e exactamente as circumstancias e os tormentos da mesma. Faz mais ainda, quer conservar a lembrança della por um sacrificio que lhe occulte a imagem e a realidade.

Nada lhe he mais facil que subtrahir-se ao furor de seus inimigos; porém, espera-os... Sabe quaes são os ultrages e tormentos que lhe estão reservados, mas submette-se a vontade de seu Pai. Caminha a passo firme para os soldados, dá-se-lhes a conhecer, ordena-lhes que deixem ir seus discipulos, e por um milagre inesperado mostra quanto póde.

Ei-lo que alli vai para o Calvario. Ouvio-o predizer a punição de seus inimigos com expressões de piedade a mais branda e a menos amarga possivel. Cravam-o na Cruz, e ei-lo que diz: *Consummatum est!* Depois depõe o espirito nas mãos de seu Pai, recommenda sua Mãi ao discipulo, e este a Aquella, e deu o ultimo suspiro, não olvidando o perdão ao bom ladrão a quem prometteu a elevação ao céo junto do throno de seu Pai.

F. de F.

RELIGIAO'.

PAGINAS SAGRADAS.

A paixão de Jesus Christo.

SUA CRUCIFICAÇÃO.

Et postquam illuserunt ei, exuerunt eum chlamyde, et induerunt eum vestimentis ejus, et duxerunt eum, ut crucifigerent.

(*S. Math. cap.* 27, 31.)

Persuadio-se Pilatos que os Judeos vendo a Jesus no estado mais doloroso, depois de uma cruel flagellação, se compadeceriam da victima. Elle queria furtar-se ao julgamento, porque além do desejo que mostrava ter, accrescia o recado que de sua mulher Claudia acabava de receber sobre Jesus; a qual lhe pedia com instancia que não manchasse suas mãos condemnando o innocente, porque toda a noite sonhando delle padecera muito.

Entretanto Pilatos sahio do tribunal onde estava, apresentou Jesus na varanda do pretorio, aos seus rancorosos inimigos, dizendo: Ecce homo: eis o homem, para quem procurais a morte! vedes as feridas dos açoutes, o sangue que corre em bicas de seu corpo.

Longe de sua presença diminuir o odio dos Phariseus, ao contrario subio de ponto, requintou-se o furor e soaram os gritos; crucifica-o, crucifica-o! Ao que disse Pilatos, crucificai-o vós; eu não lhe encontro crime.

Os Judeos avista disto, insistiam: Se soltais, Poncio, este homem, não sois amigo de Cesar: temos lei pela qual deve morrer, pois que se diz filho de Deos, e se quer fazer rei.

Pilatos ainda queria conhecer a ultima decisão dos Phariseos, traz Jesus, e sentado no tribunal disse para elles; eis o vosso rei; ao que bradaram: Tolle, tolle, crucifige eum. Quereis que mande crucificar o vosso rei?! disse Pilatos. Não temos outro rei, senão a Cesar, acrescentaram os principes dos sacerdotes, e levantando mais os brados todos unisonos gritavam; Crucifica-o, cruifige eum. Vendo Pilatos que nada vencia, quiz antes que o sangue do innocente se diffundisse sobre sua memoria, do que carregar o desagrado, o odio dos tyrannos; trahio portanto a verdade, e sua pusilanimidade o tornou complice no horrendo christicidio. Entretanto disfarçou diante da multidão que o espreitava; mandou vir agua em uma bacia, e lavou as mãos dizendo. Innocens ego sum a' sanguine justi hujus. Sou innocente do sangue deste justo. Caia este sangue sobre nós, e sobre os nossos filhos, respondeo todo o povo.

O magistrado romano não pôde mais resistir os brados, soltou a Barrabás, e lavrou contra Jesus a sentença fatal, monumento eterno de sua criminosa fraqueza, ou antes de sua ferina impiedade: Ei-la:

« No anno XVII de Tiberio Cesar, imperador romano, e marcha invicto de todo o universo, na Olympiada CXXI: idade XXIV, e da creação do mundo, segundo o calculo dos Hebreos quatro vezes MCXLVII, no anno LXXIII, da propagação do imperio romano, e CDXCVII da remissão do captiveiro de Babylonia, e CDXCVII da restituição do imperio sagrado: sendo consules do pontifice romano Lucio Pisano, e Marcio Saurico, pro consules do invencivel Valerio Palestino, governador publico da Judéa e regente e governador da cidade de Jerusalem Flavio quarto, seu presidente gratissimo, sendo Poncio Pilatos regente da Baixa Galiléa, ante-pâtriarcha e pontifice Anas e Caifaz; Ales Maelo mestre do templo, Rabaham Ambel centurião dos consules romanos, e Quinto Cornelio Sublimio, e Sexto Pompilio Rufo, aos XXV de Março. Eu Poncio Pilatos representante do imperio romano, no palacio de Larchi, nossa residencia, julgo, condemno e sentencio á morte a Jesus, chamado Christo de Nazareno, da turba de Galliléa, homem sedicioso da lei moysaica, contra o grande imperador Tiberio Cesar, em razão do exposto determino que padeça cravado na cruz, como réo, porque reunindo muitos ricos e indigentes, não cessou de promover tumultos em toda a Galiléa, fingindo-se filho de Deos, e rei de Israel, ameaçando a ruina de Jerusalem, e do sagrado imperio, e negando o tributo a Cesar, atrevendo-se a entrar com palmas e em triumpho, seguido de multidões como principe na cidade e no templo divino. Portanto ordeno ao meu centurião Quinto Cornelio que conduza publicamente pela cidade de Jerusalem ao mesmo Jesus Christo, manietado e açoutado, vestido de purpura e coroado de espinhos com a sua cruz aos hombros, para que sirva de exemplo a todos os malfeitores, e que leve com elle dous ladrões homicidas. E todos sahirão pela porta hoje denominada Antonina, e irão até ao monte que se diz de Calvario, no qual depois de crucificado e morto, permanecerá na cruz o seu corpo para espectaculo e escarneo dos criminosos. Na dita cruz se collocará o seguinte letreiro em tres linguas, hebraica, grega e latina, em hebreu—Aloi olsidin;—em grego—Jesus Nazareno;—em latim—Jesus Nazarenus Rex Judeorum.

E outro sim, mandamos que ninguem qualquer que seja a sua classe, não ouse temerariamente impedir esta justiça por nós ordenada, com todo o rigor segundo os decretos e leis dos Romanos e Hebreos sob pena de incorrer no castigo dos que se insurgem contra o imperio. »

Confirmaram esta sentença pelas doze tribus de Israel; Raban, Daniel, Raban segundo, Joan, Benesier, Barbas, Isabec, Presidan. Pelo Summo Sacerdocio Raban, Judas, Boncasalon. Pelos Phariseos Rolian, Simon, Daniel, Braban, Mordagin, Boncertassilis. Pelo imperio e presidente de Roma Lucio Sirtilio, Amostro Silio, notario publico e criminal. Pelos livres Nastan e Reotenau. (1)

As testemunhas, que assignaram a sentença, foram; Daniel Robani, Phariseo. Joannez Zombatal. Raphael Robani, e Caputo-homem publico.

Proferida a sentença iniqua, foi entregue Jesus ao povo para soffrer a pena fulminada.

II.

Os verdugos se apossaram do Innocente Cordeiro, tiraram-lhe a purpura tornam, a vestir-lhe a antiga roupa, entre ludibrios e vituperios; uma cruz de quinze palmos ja preparada, collocaram sobre seus feridos hombros, fizeram que elle caminhasse para o Calvario, carregando o altar onde devia de ser immolado.

O martyrio porem de sua flagelação tinha-lhe extenuado as forças, e assim não podia comportar o peso do madeiro, que carregava.

A vista do que, logo que sahiram da cidade de Jerusalem, os soldados e algozes, que formavam o prestito funebre, assalariaram a um homem, que voltava do campo, chamado Simão Cyrineo, afim de que o ajudasse alevar a cruz.

Seguio a' Jesus Christo, uma grande « turba de povo um cardume de pessoas a quem elle havia curado, e derramado sobre ellas suas graças todos chamavam a morte que ja soffrer o Divino Mestre.

Acompanhavam tambem mulheres que carpiam e batiam nos peitos em signal de sua dôr intensa. Para estas mulheres, voltou-se o Senhor e disse—Filhas de Jerusalem não choreis sobre mim, chorai sobre vós, e vossos filhos.—Uma dellas chamada Veronica, derramando lagrimas copiosas nascidas de sua sincera compaixão, adiantando-se das outras, enxugou em uma limpa toalha, o livido e ensanguentado rosto de Salvador.

Cuberto Jesus de escarneo e injurias, depois de dolorosas quedas, chegou emfim no meio de dous facinoras, ao Calvario; (2) deram-lhe vinho temperado com fel e myrrha, conforme usavam para adormecer os sentidos dos suppliciados, mas Jesus Christo provando-o não quiz tomar.

A hora do sacrificio era chegada. Os algozes quaes esfaimados abutres, arrancam-lhe a tunica, deitam a cruz em terra, estendem o corpo do Salvador sobre ella; uns estendem os braços e cravam as mãos outros deslocam os pés quando cravam na cruz, e tudo poderam conseguir a força de desapiedadas marteladas; e finalmente guindaram o estandarte, donde pendia o Filho de Deos, e elle appareceu na summidade do Golgotha, no meio de dous ladrões, reputado, segundo diz Isaias, como facinoras.

Pilatos inscrevera um titulo, para se conhecer a causa da condemnação de Jesus, e o qual fora pregado na cruz por cima da cabeça, e era assim que dizia «Jesus Nazarenus Rex Judeorum».

Não agradou esta legenda aos principes, e anciões, e pediram a Pilatos a emenda—he Rei dos Judeos, para;—elle se dizia Rei dos Judeos; ao que respondeu Pilatos, o que escrevi, fica. «Quod scripsi, scripsi».

Jesus Christo, crucificado, e satisfeito assim o furor dos impios, elle supplicou ao Eterno o perdão para os seus algozes: « Pater, dimitte illis; non enim sciunt quid faciunt. »

Os soldados, que acabaram de executar á sentença lançaram mão de seus vestidos, e sobre elles deitaram sorte para dividi-los, porem como a tunica era inconsutil (sem costura) não quizeram cortar, deitaram os dados e se comprio a profecia do psalmo 21. Repartirão meus vestidos, e sobre minha veste lançarão sorte.

O povo porem não separava os olhos da cruz, senão para dirigir vituperios e injurias. Os viandantes paravam, e abanando a cabeça, por mofa diziam: Ah! promettias destruir o templo de Deos, e em tres dias reedifica-lo, estaes ahi?! Se es filho de Deos, desce da cruz.

Os principes dos sacerdotes igualmente com os magistrados e doutores da lei, motejavam e reciprocamente diziam.—Elle que salvava os outros, porque senão salva a si! Se he o rei de Israel, o Messias, o escolhido por Deos, desça agora da cruz, e creremos nelle, pois se Deos he seu pai, e o ama, que o livre, e o soccorra.

A phalange desabrida, que o circundava dirigia tambem um enxame de baldões e escarneos. Um dos ladrões crucificado ao seu lado por mofa disse; se és Christo, salva-te, e a nós comtigo; o outro porem, Dimas, reprehendia o vituperio, dizendo.—Nem temes a Deos, comprehendido na mesma pena; nós padecemos pelo que fizemos, mas este justo o que fez para morrer? Empregando os olhos no Senhor dizia.—Lembra-te de mim quando fores em teu reino.

A supplica teve bom despacho.

Em verdade te digo (respondeu Jesus) que hoje será's comigo no Paraizo. « Amen dico tibi, hodie mecum eris en Paradiso. »

Junto da cruz estava partida de dores Maria Santissima, sua mãi; e conjunctamente Maria Magdalena, Maria Cleophas.

Jesus então vendo sua mãi sobre maneira afflicta e lacrimosa, e junta a ella o descipulo amado João, disse para sua mãi, occultando-lhe o nome, para sem duvida não mas affligi-la.—Mulher eis ahi o teu filho. E ao discipulo, eis alli a tua mãi.

Não era ainda meio dia, (sexta-feira) quando crucificaram o Salvador da humanidade, e pouco depois o sol começou a escurecer-se, e a terra cobrir-se de trevas, aturou até as tres horas, quando Jesus Christo bradou. « Eli, Eli, lamma sabbacthani: » que quer dizer. Meu Deos, meu Deos porque me desamparaste?

Alguns, porem, que não sabiam o hebreo; pensavam que elle chamava por Elias em seu soccorro.

Jesus Christo ja tinha padecido tudo quanto as escripturas referiam, faltava apenas preencher a profecia do psalmo 68, que era o fel e vinagre para saborear. Disse tenho sede. « Sitio. » Um dos soldados correu, uma esponja em vinagre, e na ponta de uma cana lh'a deu a provar; e logo que tocou os labios de Jesus Christo, disse elle alçando com força a voz « consummatum est » está completo o sacrificio; bradou por fim, elevando seus amortecidos olhos ao céo: Meu pai, em vossas mãos encommendo o meu « sperito. Pater in manus tuas commendo spiritum meum; » dito isto inclinou a cabeça e morreu, «Et hoc dicens expiravit. »

III.

Apenas expirou no calvario o Filho de Deos, rasgou-se logo o véo do templo de alto abaixo, a terra tremeu, fenderam-se os penhascos (3) abriram-se os sepulcros, e os corpos de muitos santos, que dormiam o somno da morte, foram vistos em Jerusalem.

O centurião da guarda, Abenadar, boquiaberto de tantos prodigios gritava com os soldados. Na verdade este homem era o Filho de Deos.

A mesma turba, que presenciava o espectaculo, sentia um abalo sobrenatural, e retirara-se estupefacta, batendo nos peitos.

Os Judeos porem com ordens de Pilato, dirigiram-se para o calvario, para apressar a morte, dos suppliciados, antes que chegasse o sabbado. Executaram-nos dous facinoras, quebrando-lhes as pernas, mas não em Jesus, por acharem ja morto.

Cassio, official inferior da phalange, que no lugar da execução se havia postado segundo era costume, Cassio, a quem ficou entregue o commando da guarda por cessão do Abenadar, era homem activo e desembaraçado, tinha porém os olhos vesgos em extremo, que excitava o riso dos seus mesmos companheiros de armas; entretanto que, como inspirado, tomou a lança e com mão certeira cravou-a no peito direito do Salvador, e apenas forcejara em tira-la, espadanas de sangue e de agua sahiram do lado aberto, e lavaram o seu rosto como um rio de salvação. (4) Cassio recebendo de subito a perfectibilidade da vista, confundido pelo prodigio estupendo, que acabava de ver em si mesmo, penetrado sobre maneira, arrodilhado na dura terra, bateu nos peitos, e confessou a Jesus Christo, Deos verdadeiro. Pela regeneração do baptismo tomou este proselyto o nome de Longino.

José de Arimathea, senador rico e poderoso, discipulo occulto de Jesus, acoroçoado pedio ao representante do imperio romano o corpo de Jesus para sepulta-lo (5). Obtida a licença, partio para o Golgotha para despregar o corpo, e achou ja a Nicodemos possuido do mesmo anhelo, trazendo comsigo quasi cem libras de um perfume de myrrha e aloes proprio para embalsamar; e José então comprou um lençol novo e asseiado.

Estes dous discipulos amorosos recebendo o corpo de Jesus Christo, o qual piedosamente descravaram da cruz, envolveram-no em um lençol com ligaduras embebidas nos aromas, conduziram-no a um horto, para dar condigna sepultura, lugar onde ja Noé e Adão tinham sido inhumados, como diz o abbade Calmet. (6)

O jazigo cavado era uma penha no mesmo monte Calvario, pertencia a José de Arimathea, e ainda nao havia recebido cadaver algum.

Assistiram a sepultura Maria Magdalena e outras mulheres que presenciaram a morte do Salvador, e o lugar da inhumação; retiraram e foram preparar perfumes para o embalsamar logo que passasse o sabbado.

Entretanto o principe dos sacerdotes e Phariseus se apresentaram a Pilatos no sabbado e lhes lembraram que o embusteiro (Jesus) quando vivo, dizia que tres dias depois de morto havia de resurgir e por isto mister se fazia mandar postar guardas no sepulcro para que não viessem de noite os seus discipulos roubar o corpo, e dissessem ao povo que elle resuscitara; erro por sem duvida maior que a doutrina que pregava elle.

A esta reclamação o magistrado romano cedeu a milicia. Com ella seguiram ao Calvario, e chegando ao sepulcro taparam a entrada com grande pedra, sigillaram-na, e guarneceram de sentinellas todo o lugar. « Illi autem abeuntes, munierunt sepulchrum, signantes lapidem, cum custodibus.»

He em verdade um espectaculo que enche de espanto o céo e a terra, e de assombro toda a natureza! He espectaculo de justiça, de misericordia e de piedade, e tem sido objecto de contemplação das almas santas, e o será para sempre.

Padre Lino do Monte Carmelo Luna.

(1) Esta sentença foi estampada em um jornal hespanhol, do anno de 1853 cuja copia extrahio dos cartorios de Simancas D. José Ferrer de Couto; e elle declarou que o papel tinha a seguinte inscripção.—Archivo geral de Simancas. Negocios do Estado. Masso 847; e de Roma 1 copia da sentença proferida por Pilatos contra Christo Nosso Senhor, a qual se descubrio na cidade de Aquilla (Abruzo) pelos annos de 1580, nas ruinas de um templo, a onde se acharam dous tubos de ferro, e dentro de um delles, escripto em pergaminho, e em caracteres hebraicos, o documento que foi interpretado assim.—Vide a historia da vida dos Santos, por Rebello da Silva.

(2) O Calvario ficava fóra de Jerusalem ao occidente da cidade, e servia para se justiçarem os malfeitores: alli era o cemiterio de seus cadaveres, e he a razão de se achamar Golgotha, que significa; lugar das caveiras.

(3) Os viajantes inglezes, e historiadores celebres, como Millar, Fleming, Maundrell, e Schaw, asseveram que a rocha do calvario não abrio naturalmente pelos veias da pedra, porem estalou por um modo fora do commum, admirando a todos.

Historia citada da vida dos Santos por Rebello da Silva. Tambem a obra—Jesus Christo perante o seculo diz—o rochedo do calvario partio se violentamente e até hoje não tem podido a geologia explicar o caracter singular desta fractura.

(4) O sangue e agua miraculosa que sahiram do lado de Jesus Christo, são, como dizem os SS. Padres, duas fontes mysteriosas que servirão a regar e santificar a igreja. A agua significa o baptismo, por meio do qual o homem he regenerado a vida da graça, e o sangue significa o Sacramento da Eucharistia, que alimenta a alma, e augmenta a vida da graça. Vide Hist. Sag. de J. J. Roquette.

(5) Aqui se admira os arcanos divinos. Um José recebeu em Belem a Jesus em seus braços apenas nascido, outro José descravando-o suppliciado da arvore da salvação, recebeu no Golgotha, em seus braços ja morto.

(6) O Calvario chamado pelos Syrios e Arabes,—«cranion» ou «Acranion», foi o lugar da sepultura de Noé, e tambem escolhido para a inhumação do corpo de Adão, ja seco, trasladado para a Arca, e depois do deluvio distribuido pelos seus filhos. No mesmo Calvario foi immolado Jesus Christo, e sepultado o seu corpo, para que com seu sangue innocente, sangue de vida, e resurreição, communicasse a graça ao primeiro parente da especie homana. Vide o Diccionario citado de Calmet,—palavra—Calvaria, e Golgatha.

COMMEMORAÇA'O DA SEMANA SANTA.

Offerecida ao

Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca

He chegada a semana predicta pelo grande propheta Daniel, em que o Filho de Deos deveria ser entregue as mãos de seus algozes; e já tendo ensinado a fiel e sãa doutrina, demonstrado o recto caminho das nossas acções, confirmando com immemoraveis milagres feitos á vista de seus proprios inimigos, ancêa pela hora em que convinha remir a natureza humana á preço de seu sangue; seu coração, centro de todos os bens, anhela por ver sem demora abertas de par em par ás portas da eternidade.

Conspirado o principe dos sacerdotes, e mais judeos, por causa da verdadeira doutrina pregada pelo Homem-Deos, procuram astuciosamente accusa-lo como amotinador do povo e desobediente a Cesar: então nas mãos de homens reprobos he logo entregue o manso Cordeiro! Sente em seu Divino coração puro amor consagrado ás suas creaturas, e em seus altos juizos procura ficar para sempre com ellas. Quem pode avaliar este excesso de amor ?!! Jesus Christo ficar unido comnosco até a consumação dos seculos ?!!

Firme e resoluto em realisar suas sabias e justas idéas, caminha e procura reunir aquelles que julgava ser seus amigos (os apostolos); reunidos estes, qual bando de ovelhas ao redor do bom e provident

pastor, esperam de sua santissima bocca tocantes e consoladoras palavras: então o sabio por essencia, arbitro de todos os nossos destinos, sentando-se com elles a mesa, assim lhes falla: « Aproximam-se a hora em que tenho de ser entregue as mãos dos peccadores, para que, victima sacrificada, expie todos os peccados do mundo, e abrazado em vivas chammas por vós e por todas as creaturas, devo procurar um meio de ficar comvosco. » E então, tomando um pouco de pão que na mesa se achava, e elevando seus santissimos olhos ao céo, o abençoou e deu aos seus discipulos, dizendo: « Comei; este he o meu corpo: todo aquelle que comer deste pão, a mim mesmo comerá, e nesta especie transubstanciada estou como no céo. » E depois, derramando em um calix um pouco de vinho, o abençoou, e elevando da mesma forma seus lindos olhos ao céo, disse-lhes: « Bebei; este he o meu sangue, que d'aqui a poucos momentos hei de derramar pela redempção do genero humano: todas as vezes que isto fizerdes em memoria de mim, estarei comvosco.

Ahi se achava aquelle que, desconhecendo os bens outorgados por seu Divino Mestre, por vil e mesquinho interesse de algumas moedas, ridicula e traiçoeiramente o entrega a' prisão esquecido das verdades sempre collocadas na bocca do autor de seus desgraçados dias.

Jesus Christo ja' não pode demorar-se, o lugar da ovação o espera, seu Pai Eterno ordena-lhe o sacrificio; e elle, qual desgarrada ovelha de seu querido rebanho, parte: eis chegado ao lugar destinado ao sacrificio; ahi contempla todas as revoluções do globo, vê a inutilidade de seu sangue para muitos, e nesta terrivel agonia, de seu corpo corre-lhe o sangue em gotas; e assim, prompto a supportar todos os tormentos, não hesita beber o calix que seu pai lhe havia preparado; e imaginando todas as dores que pela humanidade soffreria, prostra-se e diz: « Senhor! Se convem em vossos sabios e incomprehensiveis juizos que beba este amargoso calix, não seja esta a duvida, promptamente o faço.

Ja' em toda a Jerusalem ouve-se o infernal rumor da malvada synagoga; ja' astuciosamente procuram o Divino Redemptor, envolto neste turbilhão o sacrilego Judas Escariotes; e Jesus Christo, exactamente comprider das ordens de seu pai, vai encontrar-se com aquelle que, esquecido de sua bondade, ha pouco o vendera; encontro penoso para seu mestre, recebendo o falsario osculo dado por aquelle mesmo que ha pouco o trahira.

Amarrado Jesus Christo pela plebe que o cercava, compassivo e socegado supporta toda a casta de soffrimentos; todos o desamparam, seguindo-o apenas Pedro de bastante longe, para, esquecido da sincera confissão que de sua divindade fizera, tres vezes nega-lo. He logo conduzido a' presença daquelles que poderosamente governavam a desditosa Jerusalem; e recebendo a sentença de crueis açoutes, impia e barbaramente he açoutado; Pilatos o quer livrar, porem de balde, assignando inconscienciosamente a sentença de sua morte; e então esta cruz, aos olhos dos Judeos como signal de opprobio para quem nella expirava, immediatamente he fabricada para as costas de Jesus Christo; ja' caminha, bem como Isaac com a lenha para o sacrificio, com a cruz aos hombros para o Golgotha, convulso cahe por terra muitas vezes, todo ancias e flagello; pregado he sobre a cruz, e nesse triste monte levantado.

Quem pode imaginar suas ancias, sua dor, sua afflicção?!! Ja' retumba em seus ouvidos a hora horrivel em que tem de salvar a humanidade, e então como Deos de bondade, e para nos mostrar com seu exemplo que aos nossos inimigos devemos perdoar, implora a seu pai celestial perdão para os mesmos que o crucificaram. Tres horas são chegadas, e sentindo Jesus Christo a fria morte, a seu pai encommenda seu espirito, e inclinando sua languida cabeça, ja' sem forças pronuncia o — Consummatum.

De dor as duras pedras se partem, os mortos surgem dos sepulcros, o dia transforma-se em noite feia e negra; o estampido do trovão declara a morte daquelle que creou todas as cousas!!

J. J. Raimundo de Mendonça.

Novamente foi accommettida a companhia Pernambucana pelo illustrado communicante X Y Z: na linguagem porém foi tão descomedida e acrimoniosa que ao principio hesitamos em responder-lhe.

Amontoando invectivas sobre invectivas contra todos os que tem tomado parte na direcção da companhia, tachando o «Accionista» de mal educado, a uns accusa de ineptos e a todos e a companhia condemna a total desmoronamento. Não se esqueceu tambem de empregar pomposas imagens maritimas, phantasiou um insondavel pelago de desgraças a todos os associados, fallou em bussola, e tudo fez para se dar bem a conhecer.

Não era preciso; de ha muito o conheciamos, como infelizmente o conhece o commercio desta praça, pelos embaraços e exigencias desarrazoadas que lhe ha posto em sua marcha regular.

Apezar de o conhecermos perfeitamente, he nosso dever não recear da discussão, não só pela utilidade do assumpto, como para repellir insultos que estamos certos resvalarão, do mesmo modo que resvalaram no peito do communicante as balas dos « combates » que elle proprio narra, e onde tanto se distinguio na defeza da integridade do imperio, e em esmagar os «anarchistas» que conquistou mais foros e titulos de «Pernambucano», do que todos quantos nasceram ahi! Pueril vaidade!

Agastou-se muito o communicante, por dizermos que aquelle que estigmatisava os favores concedidos a uma empreza, que concorre poderosamente para o engrandecimento de sua propria patria, seria Judeo, botocudo, tudo emfim, menos Pernambucano.

E por certo teve razão, he desagradavel encontrar quem se não deixa ferir pela ave agoureira sem cortar-lhe as garras.

Pois então queria empoleirado em sua torre, de onde esta carpindo seu negro fado, preparar a ruina de uma das emprezas uteis da nossa provincia, sem que um só de seus associados erguesse a voz para patentear sua maldade e rancor? Era exigir de mais. Havemos de repellir as accusações feitas a companhia, quer se agaste quer não o seu detractor, secretario, e ajudante. Nada temos com a direcção desta empreza; mas não toleramos que quem em seu primeiro artigo se confessa desligado de seus interesses se intrometta a dar conselhos a quem lh'os não pedio, porque o julga até incapaz de se dirigir a si proprio.

Diz que sofrego lêra o nosso communicado, mas que nenhum argumento abatêra e destruira suas convicções.

Nesta parte o acreditamos completamente.

Quando o espirito humano está preoccupado por sentimentos mesquinhos, quando o odio e a ira offuscam o entendimento e a alma não he facil descobrir a verdade.

Fallara sobre privilegios o nosso nobre contendor, em seu primeiro artigo, a nenhum condemnara senão o da empreza, cuja sorte o preoccupa, não deveriamos achar injusta e parcial a sua apreciação? Sem ser interessado nella, ignorando qual a sua posição actual em comparação com a que ja teve, fulmina-a com o fatal agouro de aniquilamento. Seria esse o meio de arreda-la dos embaraços que tem soffrido por causas imprevistas? Cremos que não.

Deixando porem o illustre communicante embalar-se na crença fallaz de que seus argumentos são irrespondiveis, e pondo de parte as vagas accusações em que se envolveu, procuraremos responder somente ás mais positivas que nos lucidos intervallos especialisou.

Parece-nos que se arrependeu um pouco do triste papel de accusador, no qual ao principio se encarnara, quando chegou a exclamar — «Ah! Deos não permitta que sejamos propheta do infortunio de «tão crescido» numero de nossos concidadãos, que Deos abra os olhos a essa gente! »

Tão evangelicos sentimentos exigem reciprocidade, nos lhe retribuiremos com a condescendencia de aprecia-lo e responder-lhe, e para isso vamos pôr em linha de batalha e na frente da sua torre de conservação, todas as accusações positivas e claras que faz a' companhia Pernambucana, e começaremos a jogar-lhe o «cemento» das nossas bombardas.

Mas aqui realmente sentimos um embaraço extremo.

Como poderemos combater um guerreiro velho, que se alistou sob as bandeiras brasileiras somente por amor as instituições de sua patria adoptiva, nós que não somos militar e a quem chama «anarchistas», e que, na linguagem do nosso contendor, só entramos nas emprezas com a mira de embolsar patacas?

Ora, ainda ha outra difficuldade. A companhia Pernambucana não fez ainda até hoje um só dividendo, e como he a unica empreza de que somos interessado poderemos continuar a pagar a impressão dos nossos artigos quando talvez os do illustre communicante nada lhes custem? Em fim, não ha outro remedio; estamos compromettidos a dar a resposta que de nós se exige.

O enthusiasmo chegou a tal ponto, diz o communicante, que a companhia quiz ter um trapiche em cada um dos portos.

He a primeira falsidade. Desde Maceió até a Granja foram construidos, apenas os de Tamandaré Itapissuma, Goianna, Acaracu' e Granja.

Mostremos a necessidade destes pontos de embarque. He facto incontestavel que qualquer das barras ao norte da de Tamandaré (Rio Formoso e Serinhãem), sendo de uma exportação importantissima, não são accessiveis á navegação a vapor nas condições de facilidade e rapido expediente que taes navios exigem; ora, o contrato geral designava a escala de Tamandaré, entendeu portanto a companhia ou aquelles que a dirigiam (e entenderam muito bem) que convinha fazer alguns sacrificios para utilisar aquelle magestoso porto; teve portanto de emprehender não só a edificação de um trapiche, como tambem da canalisar os braços dos rios que conduzissem quer de Serinhãem, quer do Rio Formoso, os productos de tão ricas comarcas. Só com este exemplo terá visto o illustre communicante que não deve condemnar a companhia por privar o centro e o commercio de pequena escala dos beneficios da rapidez, segurança e facilidade nos meios de transporte.

He certo que todos esses sacrificios feitos por ella ainda lhe não deram o resultado esperado, mas que culpa tem os seus directores disso? Roma não se fez em um só dia. Vencer prejuizos inveterados que preoccupam ainda a muita gente quanto á vantagem da navegação por um systema aperfeiçoado, qual he o da navegação a vapor; lutar contra intrigas dos que julgam offendidos seus interesses pelo uso desta mesma navegação, e finalmente aprender pela pratica as alterações que he mister empregar em todo o serviço que se emprehende pela primeira vez, não he tarefa mui facil — he possivel que para o communicante o fosse, mas nem todos tem a fortuna de possuir tão bons conselheiros como elle tem a seu lado,

O trapiche de Itapissuma esta' tambem em um dos pontos importantes da provincia, em pouco tempo se tornara' utilissimo se o governo fizer uma estrada que va' dalli ter a Nazareth. Resta o de Goianna que até hoje de nada tem servido, mas que he falso estar collocado na encosta de uma montanha; foi lhe dada a melhor localidade.

Admitta-se a hypothese de que houve precipitação na construcção dessa obra, quem ignora que esta' situada apenas na distancia de tres quartos de leguas da importante cidade de Goianna, e que feita uma pequena estrada pelas terras do engenho Mariuna, tambem cabera' a um dos importantissimos centros de riqueza do norte da provincia os beneficios da navegação a vapor, que se he hoje difficil com os que possue por ora a companhia, podera ser facil e accessivel logo que seja melhorado o rio, e haja um vapor de menor linha d'agua! Esta' visto que na extensão da linha de todo o privilegio, que comprehende 15 portos, apenas tem sido construidos 5 trapiches; como se atreve pois o communicante a dizer que a companhia quiz em cada porto da costa collocar um trapiche?

Em vista de falsidades desta ordem, não podemos deixar de fustigar a refalsada linguagem com que o communicante, que ante a religião da verdade he por certo um herege, quiz chamar sobre os que dirigem a companhia a animadversão publica.

E assim são todas as accusações que em seu injusto despeito lança sobre aquelles, cuja posição talvez inveja, desejando para algum afilhado que a companhia alargue o cubiçado circulo de seus protegidos. Analysemos ainda algumas das accusações: diz o communicante do crescido numero de empregados, pingues ordenados, etc., etc.»

Quaes são esses empregos? serão os dos 15 agentes que recebem apenas porcentagem pelo frete que angariam para os vapores? parece-nos que são lugares indispensaveis, e que se o communicante fosse servir em algum não prestaria seus serviços sem uma recompensa qualquer, assim como não os presta actualmente na carreira administrativa e militar que segue.

Refere-se a gerencia? Esta está entregue a uma casa commercial, cuja reputação fica sobranceira as invectivas do communicante, e que pela quantia de sete contos de réis paga a todos os empregados necessarios, e indispensaveis: onde pois se acha esse luxo de empregados com pingues ordenados?

O que dira' o communicante do pessoal da estrada de ferro e de seus vencimentos? Que sanha em acarretar odiosidades!

A maior parte dos portos frequentados pelos vapores da navegação costeira, são faltos de todas as commodidades para o embarque e desembarque de mercadorias: he portanto necessario que a tripolação dos vapores seja um pouco mais crescida. Cada terra com seu uso e especialidade; quasi sempre he a tripolação que conduz a carga para terra.

Quereria talvez o communicante, que em vez de algumas horas, que he mister empregar para esse serviço, estivessem os vapores dias e dias sem poder dar expediente algum ao seu serviço por falta de braços nesses mesmos portos?

Se assim mesmo munidos de todos os meios de facilitar o expediente, he as vezes moroso o serviço, como se faria este se chegando por exemplo ao Assú, Acaracú, ou outro qualquer porto igual a estes fossem obrigados os vapores a só contar com trabalhadores de terra?

Não ha portanto essa superabundancia que se nota na tripolação, e se não digam todos aquelles que tem feito viagens aos portos do norte no vapor «Iguarassú» as difficuldades e embaraços que ha para se poder conseguir mais rapidez em seu serviço. As embarcações auxiliares estão nas mesmas circumstancias; sem ellas seriam os vapores muitas vezes obrigados a não poder entregar no lugar competente a carga que tomassem a seu bordo.

No Aracaty succedeu pedirem somente pelo aluguel de duas barcaças que descarregassem o vapor a subida somma de quinhentos mil reis. Munir-se portanto de transportes proprios para não sujeitar o serviço a eventualidades tão pouco economicas, he por sem duvida uma medida de economia, he dispendio de reconhecida utilidade; merecem desculpa ou antes são justificados plenamente os que decretam taes despezas, e por ellas mostram tino administrativo; são despezas feitas com criterio e conhecimento de causa.

Admiramos a tirada do communicante, quando affirma que o «Marquez de Olinda» poderia ter durado até hoje! Elle que assegurava a toda gente ser o peior dos navios que tinha visto, a ponto de, quando soube do seu naufragio, responder rindo-se dos que lh'o participavam: « Eu contava com isso mesmo: a perda deste vapor foi uma felicidade para a companhia. »

Como se comprehende bem o que seja felicidade, quando esta custou 60 contos de reis.

Desde então que o communicante se mostra bom amigo da companhia.

Longa ja' vai esta resposta, e mister he portanto conclui-la.

Podeis continuar na vossa patriotica tarefa de desacreditar a Companhia Pernambucana, illustre cavalleiro X. Y. Z.

Sera' mais um louro para a coróa de gloria que deve cingir a vossa fronte no ocaso da vida; continuai para merecer o seguinte epitaphio:

Oh! fond attempt to give a deathless lot
To names ignoble, born to be forgot!
Lethæan gulfs receive them as they fall
And dark oblivion soon absorbs them all.

O Accionista.

CAMARA MUNICIPAL.

A camara municipal desta cidade vai dando as providencias que estão a seu alcance, afim de minorar o excessivo preço das carnes verdes, ja solicitando aquellas que dependem do governo da provincia e da assembléa provincial, e ja tomando as que cabem na orbita de suas attribuições.

Além do que se lê na acta da sessão de 10 de fevereiro ultimo, publicada neste «Diario» de 20 do mesmo mez, e em outras, acaba a camara de requerer a rescisão que a esta hora deve estar julgada, de vinte e seis talhos dos açougues publicos do seu patrimonio, com o fim de distribui-los por aquelles que, embora não sejam criadores de gado, queiram todavia talha-lo para consumo desta cidade por um preço menor do que aquelle por que o vende a companhia particular existente nesta cidade: outras medidas tem ella tomado e vai tomando, que bem manifestam a sua boa intenção a' favor de um publico, digno por certo de melhor sorte.

Prosiga a digna municipalidade neste seu louvavel empenho, e faça de sua parte tudo quanto for possivel de modo a diminuir os effeitos de tão vexatoria e lamentavel situação, que sobre ella choverão as bençãos de seus comprovincianos.

Publicações a pedido.

Declaro, como testamenteiro e administrador dos bens do fallecido Sr. Norberto Joaquim José Guedes, que tendo encarregado ao Sr. Manoel Maximiano Guedes da gerencia do estabelecimento das alvarengas e embarcações miudas, e dos escravos que fazem parte do mesmo estabelecimento, para dirigir os trabalhos, arrecadar o seu producto, e fazer a despeza do costeio, o mesmo Sr. Manoel Maximiano Guedes deixando agora de continuar nessa gerencia, apresentou suas contas, que foram vistas por mim, e pelos interessados, e approvadas, pelo que fica desonerado, e sem mais alguma responsabilidade.

Recife 27 de março de 1858.

José Narciso Camelo.

Felicitação que ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Porto Calvo, dirigio a camara municipal da mesma villa, por occasião da abertura da correição.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco.—A camara municipal deste termo de Porto Calvo, não devendo ser indifferente a verdadeira apreciação do merito, faltaria a um de seus bem importantes deveres se não manifestasse, agora que se acha reunida, e tambem na occasião em que V. S. exerce uma das mais nobres funcções do seu honroso cargo, os sentimentos de respeito e consideração, que merecidamente tributa a honra, probidade e justiça, que fazem a V. S. credor das sympathias dos seus comarcãos, os quaes bem dizem a escolha de V. S., ja para deputado geral, ja para juiz do direito desta comarca, que se ufana de ter hoje em V. S. um magistrado que faz honra a sua classe pela dignidade, rectidão, intelligencia e probidade, que a todos os respeitos se divisam nos actos que exerce, embora algum genio do mal, invejoso de tão grandes virtudes, procure mares-las. Digne-se pois V. S. aceitar a manifestação franca destes sentimentos, que lhe dirige a camara municipal de villa de Porto Calvo, certo de que, sabera V. S. sempre trilhar com o mesmo brilho e honradez a espinhosa carreira em que o collocou a mão da Providencia

Presidente.—Pedro d'Alcantara Buarque.
João Nunes da Fonseca Calaça Galvão.
João Antonio dos Santos Pacheco.
Filadelpho Americo de Lima.
Joaquim José de Oliveira.
Antonio Casimiro Botelho.

Illm. Sr. coronel commandante.—Lourenço José Romão, alferes reformado do exercito, servindo de ajudante neste presidio, a bem seu necessita que V. S. lhe atteste ao pé deste, se elle cumpre com exatidão o seu emprego e as ordens deste commando, e qual a sua conducta militar, civil e moral, tudo de modo que faça fé. P. a V. S. lhe defira como requerido tem—E. R. Mc.—Ilha de Fernando de Noronha 14 de fevereiro de 1858.—Lourenço José Romão

O supplicante tem cumprido com os deveres a seu cargo, e quanto a sua conducta, procede de maneira, que não tem dado occasião a ser reprovada por este commando quartel do commando do presidio de Fernando de Noronha 15 de fevereiro de 1858.—Antonio Gomes Leal, coronel commandante.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 d. 90 d|v.
Couros seccos salgados—180 rs por libra.
Frete de assucar para Liverpool, via Parahiba—20| e 5 0|0.
Desconto de letras—10 0|0 ao anno.
Assucar mascavado regular da Parahiba — 2$600 posto a bordo.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 d. a 90 d v.
« Paris, 420 a 440 rs.
« Lisboa, 110 a 120.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30	431:352$172
Idem do dia 31	20:478$054
	451:830$226

Descarregam no dia 3 de abril.
Barca franceza—Adele—mercadorias.
Brigue inglez—Anne Marina—idem.
Barca ingleza—Hersilia—ferro e carvão.
Brigue sueco—Malmo—diversos generos.
Brigue inglez—Adelaide—objectos para o gaz.
Escuna brasileira—Linda—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	32
» » com generos	320
Total	352
Volumes sahidos com fazendas	196
« » com generos	201
Total	397

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO.

Importação.

Direitos de consumo		444:110$323
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		5$376
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio		3$497
Ditos de baldeação		25$337
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem		826$191
Dito de 1½ por c. dos generos do paiz		1:050$401
Dito de 1 1½ por c. dos generos livres		775$897
Armazenagem das mercadorias		2:217$934
Dita da polvora		10$000
Premio de 1½ 0|0 dos assignados		5:007$695
Interior.		
Multas calculadas nos despachos		123$480
Ditas diversas		179$215
Sello fixo do papel		48$720
Patentes dos despachantes		350$000
Ditas dos ajudantes dos ditos		62$500
Feitio de titulos dos despachantes, dos caixeiros despachantes, etc.		28$400
Emolumentos de certidões		31$240
		451:830$226
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	199:437$306	
Assignados	255:392$920	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de fevereiro	8:932$908	
Entrados no corrente mez	1:791$773	
		10:724$681
Sahidos		2:466$298
Existentes		8:258$333
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	64$930	
Letras	8:194$353	
Contribuição de caridade.		
Rendimento neste mez		128$522

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1858.
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30	75:562$519
Idem do dia 31	1:883$249
	77:455$168

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 30	6:650$263
Idem do dia 31	567$228
	7:317$491

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE MARÇO DE 1858.

Consulado de 7 por cento	72:232$644	
Dito de 2 por cento	32$000	
		72:264$644
Ancoragem	2:016$450	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	16$500	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	700$000	
Expediente das capatazias	1:265$410	
Sello fixo e proporcional	1:141$364	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes	26$400	
Emolumentos de certidões	25$000	
		5:191$124
		77:455$768
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	638$157	
Dito de differentes generos da Parahiba	261$287	
Dito do algodão, assucar e couros da dita	277$365	
Dito do assucar das Alagôas	6:140$682	
		7:317$491
		84:773$259
Depositos.		
Em balanço no ultimo de fevereiro	4:296$617	
Entrados no corrente mez	5:535$747	
		9:832$364
Depositos sahidos		3:392$531
Ditos existentes		6:439$833

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de março de 1858.—O escrivão, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 31 DE MARÇO DE 1858.

Liverpool—Barca ingleza «Imogene», Moreira Costa & C., 500 saccos assucar.
Porto—Galera portugueza «Flor do Porto», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 51 cascos mel.
Porto—Brigue portuguez «S Manoel 1», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 69 cascos mel.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepa Alicantina», Amorim Irmão, 31 pipas cachaça.
Liverpool—Barca ingleza «War-Hawk», Feliciano José Gomes 500 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Flor de S. Simão», Rezende & C., 200 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Eurico», Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 75 barris mel.

EXPORTAÇÃO'.

Maranhão, brigue escuna nacional «Graciosa», de 218 toneladas, conduzio a seguinte: — 640 barricas farinha de trigo, 50 volumes bolachinhas, 13 ditos drogas, 12 ditos miudezas, 112 ditos café, 4 ditos coxinhos, 5 peças de ferro, 500 barriquinhas bolachinhas.

Figueira com escala por Lisboa, palhabote portuguez «Lympha», de 163 toneladas, conduzio o seguinte: — 400 barricas e 1,599 saccos com 8,791 arrobas e 28 libras de assucar, 90 couros salgados, 109 cascos mel.

Rio da Prata, polaca «Santo Antonio», de 275 toneladas, conduzio o seguinte: — 50 couros de cavallo, 10 pipas espirito, 212 ditas, 120 barris de 5.º e 8 quartolas aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30	37:784$591
Idem do dia 31	684$572
	38:469$163

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MARÇO DE 1858. A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	28$389
Laudemios	32$500
Siza dos bens de raiz	3:317$382
Direitos novos e velhos e de chancellaria	1:088$582
Patentes dos officiaes da guarda nacional	330$000
Dizima de chancellaria	62$296
Matriculas das Faculdades de Direito	13:670$100
Multas por infracções de regulamento	33$128
Sello do papel fixo	9:083$787
Premio dos depositos publicos	120$225
Emolumentos	244$540
Imposto sobre lojas e casas de descontos	8:977$730
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	160$000
Dito sobre barcos do interior	67$200
Taxa de escravos	352$000
Cobrança da divida activa	701$213
Indemnisações	201$300
Receita eventual	1$200
	38:469$163

Recebedoria de Pernambuco, 31 de março de 1858.— O escrivão, Joaquim José de Souza Serrano.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30	58:592$419
Idem do dia 31	3:002$412
	61:594$831

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE MARÇO DE 1858.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	38:200$889
Dito de 3 por cento do algodão exportado	806$602
Dito de 5 % de diversos generos	11:368$631
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	118$400
Decima dos predios urbanos	4:738$471
Meia siza dos escravos	2:198$724
Sello de heranças e legados	336$655
Novos e velhos direitos	266$194
Imposto de 3 e 4 por cento	3:010$012
Idem sobre casa de modas	40$000
Multas	81$556
Juros	45$823
Custas	354$674
Passaportes	25$200
	61:594$831

Mesa do consulado provincial, 31 de março de 1858.—O 2.º escripturario, *Luiz de Azevedo Souza.*

BULETIM.

LISBOA 11 DE MARÇO DE 1858.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	@		
Dito do Maranhão e Para	»	140	155
Assucar de Pernambuco branco	@	2$200	2$600
Dito mascavado	»	1$500	1$900
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$500	1$800
Dito da Bahia b.	»	2$000	2$200
Dito dito mascavado	»	1$800	1$800
Dito do Para bruto	»		1$800
Aguardente de canna do Brasil	P		60$000
Alpista	A		900
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e Pará ord.	@	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Azeite de Angola de Palma	alm.		2$600
Dito dito de côco			2$700
Café do Rio primeira sorte	@	3$100	3$200
Dito dito segunda dita	»	2$600	2$800
Dito dito terceira dita	»	2$100	2$200
Dito da Bahia	»	2$600	2$800
Dito do Cabo Verde	»	4$700	4$800
Dito de S. T. e Principe	»	3$800	3$900
Dito de Angola	»	3$600	3$800
Cacáo do Pará	»		3$800
Dito da Bahia	»		3$600
Dito de San Thomé	»		4$200
Cera amarella de Angola	@		300
Dita dita de Benguela	»		305
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros espichados de Mina	@	257	297
Ditos ditos da Bahia	»	232	277
Ditos ditos de Angola	»	110	180
Ditos salgados do Maranhão	»	212	222
Ditos ditos de Pernambuco	»	197	217
Ditos ditos da Bahia	»	197	207
Ditos ditos de Angola	»	110	180
Ditos ditos de Cabo Verde	»	180	210
Ditos ditos das Ilhas	»	220	240
Cominhos	@	2$400	2$600
Dentes de marfim lei	@	1$700	1$800
Ditos dito meião	»	1$350	1$450
Ditos dito escrv.	»	750	1$100
Erva-doce	@	3$600	3$200
Farinha de pão	»	600	800
Melaço	P		57$000
Oleo de copahiba	B		40$000
Ourucú	»	120	150
Pimenta da India	»	100	120
Salsa parrilha de Santarem	@	16$000	17$000
Dita dita Gurupa'	»	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Tapioca	@	2$000	2$100
Urzella de Angola	@	9$100	9$600
Dita de Benguela	»	9$400	9$600
Dita de Cabo Verde	»		7$000
Vaquetas do Para'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$300
Exportação.			
Azeite doce	alm.	3$000	3$100
Dito de Pargueira	»		3$000
Amendoa doce em miolo	»	4$600	4$700
Banha de porco	»		5$200
Batatas	»		300
Cera branca em grume	@	380	400
Dita dita em velas	»	420	440
Cebolas	M	090	100
Centeio	A	280	360
Cevada	A	220	250
Carne de vacca	@		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriças	@		45$000
Figos	»	750	800
Farinha de trigo	B	8$000	8$500
Manteiga de porco	@		4$800
Milho	A	360	340
Presuntos	@		4$800
Sal	moio		2$100
Trigo rijo do reino	A	480	600
Dito molle	»	500	600
Toucinho	@		3$400
Vinho de Lisboa tinto	P	125$000	129$000
Dito dito branco	»	125$000	129$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	48$000	52$000
Dito branco dito	»	48$000	52$000

Cambios.

Londres	3 d|v.	
»	60 d|v.	
»	90 d|d.	53 1¼
Paris	100 m|d	535
Genova	3 m|d.	533
Hamburgo	3 m|d.	47 1¼
Amsterdam	3 m|d.	42 1½
Madrid	8 d|v.	945

Metaes.

Peças de 8$000	8$010	8$020
Onças hespanholas	15$000	15$100
Ditas mexicanas	14$000	14$100
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$350	18$400
Soberanos (a prata)	4$180	4$195
Ouro cerceado (a ouro)	1$970	2$000
Patacas hespanholas	950	960
Ditas brasileiras	950	960
Ditas mexicanas	930	950
Vinte francos	3$520	3$560
Cinco francos	870	890
Prata (marco)	8$100	8$160

Fundos e acções.

3 por cento de assentamento	47 1/8 a 47 3/8
Coupons	46 1/4 a 46 1/2
Divida defferida	28 a 29
Banco de Portugal	536$ a 540$
Dito commercial do Porto	240$ a 245$
Dito mercantil, idem	228$ a 230$

Revista commercial.

De 12 de fevereiro a 10 de março.

Posto que não haja grande actividade no mercado, as transacções depois da nossa ultima revista tem augmentado; em mais escala seriam se os preços de alguns generos tivessem tido maior declinação.

Os supprimentos chegados em parte tem sido armazenados, e algumas partidas de pequenas parcellas, tem-se realisado geralmente para consumo.

Com o annuncio da Junta do Credito Publico para o sorteio do pagamento de juros do presente semestre dos fundos de 3 p. c.: houve melhoria de preços nestes papeis, e as transacções tem sido em maior escala.

As acções dos Bancos tambem são procuradas, e as nossas cotações são com o dividendo pago: o Mercantil do Porto divide 9$000 rs. e não 6$000, como dissemos na revista do mez passado.

Importação.

Assucar.—As entradas são 660 caixas, 3 feixes, 394 barricas do Rio, 66 caixas, 3 feixes, 2 barricas e 983 saccos da Bahia: 13 barricas e 9,641 saccos de Pernambuco: 909 barricas do Pará, e por via da Madeira 18 saccos e 910 barricas, e de Gibraltar 1 caixa, 14 barricas e 1 sacco.

Não obstante ter continuado a declinação dos preços, as vendas limitam-se ao consumo; porem desde a semana passada tem sido em maior escala.

Os depositos a 10 orçavam-se

Caixas.	Feixes	Barricas	Saccos.
3871	239	3532	41338

Arroz.—Entraram 612 saccos de Goa, 220 de Liverpool e 1,700 alqueires em casca do Pará: não tem havido alteração nos preços, limitando-se as vendas ao consumo.

Aguardente.—Chegaram 20 pipas de Barcelona, 46 cascos de Inglaterra e 30 de Hamburgo, e do Brasil apenas alguns barris por encommenda, na desta procedencia pouco se ha feito: mas nas d'outras tem-se realisado de 6$000 a 8$000 o almude.

Alpista.— Vendas aos nossos preços, que mostram tendencia para alta.

Algodão.—Vendas de pequenas partidas no do Maranhão e Para'; deposito cerca de 650 saccas.

Café.— O mercado não offerece animação; não obstante ha tres semanas haver alguma actividade nos cafés inferiores ou terceira sorte do Rio para reexportar; nas qualidades boas apenas alguma cousa para consumo, e no das colonias a sahida he ainda regular para a terra.

Entraram 1573 saccos do Rio, e orçamos o deposito hoje em 7500 a 8000.

Cacáo.—A semana passada effectuaram-se algumas vendas: primeiro a 3$800 e depois a 3$700 e 3$600 no da Bahia, e para o de S. Thomé a 4$200. Ultimamente não consta transacção alguma, devendo-se considerar nominaes os preços.

Entraram 20 saccos da Bahia, e em deposito cerca de 1300.

Couros.—Vendas nos espichados de Angola: e nos fins do mez passado nos salgados do Maranhão e Ilhas.

Cera.—Tem havido transacções regulares: obtendo a amarella limpa de Benguella 305, e Angola a 300 rs.

Gomma copal.—Não ha preço para nenhuma qualidade.

Marfim.—Os preços estão bastantes firmes para os molles, e algumas vendas se tem feito, não ha preço para os rijos.

Melaço.— Em fevereiro entraram 10 pipas do Rio, 1083 cascos e 122 barris de Pernambuco, sendo parte por encommenda: a chegada destes supprimentos houve vendas a 63$ 61$000 e a 66$000 rs. continuando sempre os preços em declinação: realisaram-se ultimamente as cargas do «Relampago» e «Ligeira» a 57$000 a dinheiro, e pequenas parcellas inferior a 56$000 a prazo largo.

Oleo de copahiba, ourucú e salsa parrilha.— Preços nominaes por falta de vendas.

Urzella.— Alguma cousa feito nas qualidades superiores de Angola e Benguela: para as ordinarias não ha preço.

Exportação.

Azeite.—A exportação he mui limitada para os portos da Europa, e posto que para os do Brasil tenha sido mais animada, não tem influido para animação dos preços que se conservam frouxos, regulando de 3$ a 3$100.

Cereaes.—Continua a pouca actividade nas vendas, como na falta de compradores: não obstante isto os preços pouca ou nenhuma alteração tem feito.

Vinhos.—Os da presente colheita são reputados de má qualidade, e bem poucos ha capazes para embarque; porque os lavradores receiosos de perderem a pouca novidade que houve, vindimaram a uva verde, e aproveitaram tudo, e com rara excepção alguns a escolheram.

Embarcações despachadas.

Maranhão.—Aurora, 4 pipas e 35 barris de vinho, 21 de vinagre, 20 de azeite, 15 de carnes, 50 barricas de farinha, 1 de cevada, 3 da linhaça, 10 caixas de genebra, 36 de velas de cera, 35 de cebolas, 20 de velas de stearina, 70 volumes de batatas, e varios diversos: e a carga que trouxe do Porto.

—Feliz União, 13 pipas, 26 meias, 40 barris e 70 anc. de vinho, 5 pipas, 20 meias, 12 barris de vinagre, 25 de azeite, 260 barricas de farinha, 100 caixas de passas, 10 de amendoas, 70 de cera em velas, 1190 molhos de cebolas, 100 peças de cabos de cairo, e varios volumes diversos.

Pernambuco.—Tarojo I, 4 pipas, 4 meias, 40 barris de vinho, 19 pipas, 18 meias, 80 barris de vinagre, 6 pipas e 78 barris de azeite, 328 de carnes, 146 barricas de milho, 1 de azeitonas, 105 de cevada, 50 de farinha, 7 de grumo de cera, 375 volumes de peixe, 266 de batatas, 410 saccas de semeas, e varios volumes diversos.

—Constança (bras.), 10 pipas de vinho, 100 barris de vinagre, 10 de azeite, 73 de carnes, 290 caixas de batatas, 150 de cebolas, 45 saccos de cevada, 280 de farelos, 10 de castanhas, 13 barricas de alpista, 4 de amendoas, 258 volumes com peixe, 128 de velas de cera, e varios volumes diversos.

Pará.—Nereida, 4 pipas, 9 meias, 80 barris e 30 ancoretas de vinho, 30 barris de vinagre, 30 de azeite, 79 de carnes, 46 de peixe, 50 barricas, 50 de bacalhao, 20 de cevadinha, 185 moios de sal, 1000 molhos de cebolas, 40 caixas de massas, 129 de cera em velas, 10 de queijos, 60 de batatas, 50 ancoretas de azeitonas, 200 saccas de semeas, e varios volumes diversos.

Occurrencias maritimas.

A escuna oldemburgueza Annie Elsie, cap. Rademaker, de New-Port para o Rio de Janeiro, com carvão, arribou a Lisboa a 16 de janeiro com agua aberta, procedeu à descarga, e está reparando.

A 23 entrou arribado por causa do tempo o patacho Mathilde & Adelaide, de Demerara para Gibraltar, descarregou em Lisboa e vai receber carga para o Fayal.

A escuna Carolina, sahida a 13 para a Madeira, arribou a 24 a Setubal com avarias no velame, massame, e no casco, alijou parte da carga ao mar.

A ingleza Garrel, cap. Carr, de New-Port para Villa Nueva, arribou a 26 a Lisboa com agua aberta, e o mastro grande rendido, vai descarregar para reparar.

O vapor Ville de Paris entrado a 2 de março, apanhou grande temporal no dia 1.º a 15 milhas ao Norte das Berlengas, perdendo o leme, e a muito custo pôde entrar no Téjo.

A 24 de fevereiro perdeu-se totalmente ao Sul do Bugio a escuna ingleza British Queen, cap. Bell, e 6 pessoas de tripolação, procedente de New-Castle com carvão, apenas se salvou o cap. e 1 marinheiro.

A 7 de março entrou arribado no Téjo o brigue sueco Hidrus, cap. England, de Cardiff para Beirout com carvão, com grande avaria no velame, e parte da tripolação doente.

A galera ingleza South Sea, cap. Long, de Londres por Plymouth para Bombaim, entrou arribada no Tejo a 9 com avarias na mastreação e velame.

Barra de Lisboa.

De 12 de fevereiro a 11 de março.—Entradas.
15—Incomparavel, Pamplona, Rio de Janeiro.
»—Iberia, Carneiro, idem.
26—Josephina, Silva, Bahia.
16—Ligeira, Bastos, Pernambuco.
»—Progressista, Rodrigues, idem.
18—Peninsular, Fernandes, idem.
23—Amelia, Martins, idem.
12—Dutchman (v) por Gibraltar.
Odessa e Constantinopla, Londres.
5—Warrior (v), Cooper.
9—South Sea, Long, idem.
13—Alhambra (v) Joy, Southampton.
14—Medway (v) Hannark, idem.
23—Tagus (v) Christien, idem.
2—Alhambra (v) Joy, idem.
24—Fernandes, Contente, Liverpool.
23—Bertha, Rose, idem.
24—Freeland, Higgs, idem.
26—Fayalense, Pereira, idem.
2—Centra (v) Bates, idem.
5—Douro » London, idem.
28—Ranger, Ginkley, Bristol.
25—D. Pedro (v) Taylor, Glasgow.
3—Vasco da Gama (v) Donald, idem.
«—Diaden (v) Crauft, sahio a 7, Portsmouth.
16—Trio, Tragod, New-Castle.
26—Frederice, Hall, Item.
2—Metha, Kedier, idem.
«—Mary Stuart, idem.
23—Thomaz e John, Todd, Swansea.
27—Anjo da Guarda, Puga, idem.
16—Annie Elsie, Rademacker, New-Port.
26—Carrel, Carr, idem.
7—Gessina e Carolina, idem.
20—Pomona Webb, Cork.
7—Novo Feliz, Junqueira, idem.
8—Cassandra, Temple, idem.
16—Hugo, Petterson, Hull.
1—Elisabeth, Byl, Scheilds.
3—West Chilon, Waters, idem.
b2—Permuda, Hall, Sunderland.
18—Novo Activo, Magalhães, Cardiff.
20—Naeraloore Macis Chappay, Peat, idem.
«—Eduard, Freishaden, idem.
23—William, Williams, idem.
7—Hidrus, England; para Beirout, idem.
18—Resolution, Smith, Hartlepool.
«—Dania, Suberg, idem.
23—Eolo, Brandão, Pool.
26—Prince Eugene, idem.
28—Sylph Williams, idem.
13—Danube (v) Duchesne, Marselha.
«—Ville de Cadix (v) Gauthier, Nantes.
19—Ville de Lisbonne (v) Ollive, idem.
2—Ville de Paris (v) Aude, idem.
9—Ville de Cadix « Gauthier, idem.
18—Vicent « Morel, Rouen.
8—Henriette « Gouly, idem.
26—Reine e Mathilde, Bessil, Antuerpia.
16—Ariel, Baue, Bordeos.
15—Myth, (v) Eagleson, Palermo.
18—Alegria do Minho, Porto, Gibraltar.
19—Alhambra (v) Joy, idem.
23—Ville de Cadix (v) Gautier, idem.
28—Tagus « Christien, idem.
3—Ville de Lisbonne (v) Olive, idem.
9—Alhambra « Joy, idem
18—Ignez de Castro « Kenedy, Mayorca.
21—Dervend, Kewling, Genova
26—Esperança, Botelho, Hamburgo.
«—Klembinderen Mokin, Vlaardingen.
2—Vissechery Handel, Ydo, idem.
15—Meline, Richard, Terra-Nova.
«—Otuelo, Currie, idem.
21—Superior, Russil, idem.
23—Christine, Lane, idem.
16—Cecilia, Holchause, Riga.
21—Trigga, Marsau; por Grenestand, Lulen.
25—Lavinia, Clinzenberg, Trignar.
1—Carl Martin, Pulin, Stockolme.
9—Alpha, Tergeson, idem.
23—Mathilde e Adelaide, Rodrigues pela Madeira Demerara.
18—Pensamento, Aguiar, Loanda.
21—Joven Amelia, Branco, Benguella.
16—Paquete do Minho, Vidal, Cabo-Verde.
22—União, Nobre, idem.
28—Alipede, Oliveira, idem.
11—Maria Helena, idem.
23—Milheiro 3.º, Abreu, Fayal.
7—Respeito, Figueira, Terceira.

De 12 de fevereiro a 11 de março. Sahidas.
11—Medway (v) Hannack, Rio de Janeiro.
17—Emil Woolf, idem.
6—Estrella 2., Ferrinho, idem.
«—Fortuna d'Africa, Nascimento, idem.
«—Joven Carlota, Pamplona, idem.
6—Anna, Branco, Bahia.
27—Minerva, Geron, idem.
«—Nereida, Oliveira, Pará.
«—Aurora, Lopes, Maranhão.
15—Julia, Garner, Londres.
24—Derwent (v) Hokking, idem.
10—D. Francisca, Mesquita, idem.
19—Alhambra (v) Joy, Southampton.
2—Tagus « Christien, idem.
9—Alhambra « Joy, idem.
19—Ignez de Castro, Liverpool.
9—Emilia, Silva, idem.
«—Fernandes, Contente, por Olhão, idem.
29—Royal Blue Jacket, Hopgood, Bristol.
16—Myth (v) Eagleson, Glasgow.
19—Frank, Bagford, New-Castle.
7—Conte Consenhove, Rademaker, Cork.
»—Gemini, Lukhen, Gloucester.
«—Paquete do Havre, Pinto, Havre.
26—Reine Mathilde (v) Bessil, Marselha.
24—Ville de Cadix, Gautier, Nantes.
4—Ville de Lisbone, Olive, idem.
14—Marie, Koot, Dunkerque.
«—Danube (v) Duchesne, Antuerpia.
6—Ariel, Baoué, Bordeos.
14—Alhambra (v), Gibraltar.
17—Caroline, Mulnchemp, idem.
19—Vincent (v), idem.
23—Tagus « idem.
27—D. Pedro, (v) Taylor idem.
4—Alhambra, idem.
5—Vasco da Gama (v) Taylor idem.
9—Ville de Paris idem.
10—Henriette (v), idem.
15—Ville de Cadix (v), Cadix.
25—Superior, Prussel, idem.
21—Ville de Lisbonne, Malaga.
»—Ville de Cadix (v), idem.
9—Warrior, Cooper, Mogador.
14—Dutchman (v), Constantinopla.
6—Catherine, Landemann, Genova.
7—Victor Emeline, Leclere, idem.
8—Cibelle, Rodrigues, idem.
17—Nachienna Lammechienna, Rynberg, Amsterdam.
25—Precioss, Omkehand, idem.
12—De Mass, Baggus, Vlaardingen.
6—Elise, Colgrestrom, Calmar.
11—Dania, Aalberg, idem.
»—Resolution, idem.
19—John Hopner, Grunneyer, Huenlva.
7—Triumpho do Guadiana, Rodrigues.
12—Milheiro 2º, Palha, Dem.
10—Antonia, Marques, Landa.
19—Boa Estrella, Pessoa, Cabo-Verde.
6—Villa da Praia, Anjos, idem.
7—D. Thereza, Souza, idem.
10—Deus Amigos 2º, Franco, idem.
11—Trovador, idem.
»—Cordialidade, idem.
15—Carolina, Costa, Madeira.
7—Galgo, Pereira, idem.
16—Ricca, Camera, S. Miguel.
7—Pomona Webb, Terc.
15—Kristine, Meier, Setubal.
19—Bernadotte, Gregerson, idem.
7—Alpha, Hume, idem.
»—Bom Successo, Azevedo, Porto.
»—Sylph, William, idem.
20—Luck, Gardner, Portimão.
6—Britania, Hutchinson, idem.
8—Challenger, Sinnterbl, Sineg.
»—Marietta, Batoua, Vianna.
9—Thrie Brothers, Faro.
»—Klenhenderen, Moohen, Setubal.

EMBARCAÇO'ES A' CARGA.

Rio de Janeiro.
Hortencia.
Progressista.
Eolo.
Tres Irmãos.
Bahia.
Vasco da Gama.
Intrepido.
Conde.
Milagre.
Ibaria.
Pernambuco.
Relampago.
Peninsular.
Maranhão.
Trovador.
Pará.
Ligeiro.
Londres.
Martha Brader.
Thomaz John.
Chapmans.
New-Castle.
Rapid.
Marselha.
Columbus.
Hamburgo.
Fayalense.
Nova-York.
Novo Activo.
Vlaardingen.
Vissechery Handell.
Calmar.
Trio.

New-Port por Setubal.
Alpha.
N. Maalschappy.
Libau.
Eduard.
Elseneur.
Hugo.
Machiena Rozette.
Antje.
Bertha.
Terra-Nova.
Meline.
Othelo.
Angola.
Aurora.
Restauração.
N. S. da Conceição.
Lice.
S. Thomé.
Rio Ave.
Victoria.
Cabo-Verde.
Monteiro.
Souza Irmãos.
Anna Maria.
Paquete do Minho.
S. Miguel.
Esperança.
Galarim.
Respeito.
Fayal.
Milheiro 3.º
Mathilde e Adelaide.

NAVIOS A' SAHIR.

Douro (v) Liverpool. | Feliz União, Maranhão.

P. S.—Hoje 12 de manhãa, entrou o Tyne, do Brasil, e sahio para o Rio de Janeiro a barca portugueza Maria, capitão Pereira; e para Gibraltar a chalupa ingleza Cassandra, capitão Temple; e para Southampton o vapor inglez Tyne, com 70 passageiros.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31.

Rio de Janeiro—30 dias, barca nacional «Yaya», de 267 toneladas, capitão Manoel José Prestello, equipagem 13, carga café; a Barroca & Castro. Pertence a Pernambuco.

Bahia—6 dias, barca ingleza «Indus», de 419 toneladas, capitão «John Black», equipagem 16, em lastro; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a Liverpool.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias e 13 horas, vapor brasileiro «Oyapock», commandante Francisco Ferreira Borges.

Navio sahido no mesmo dia.

Montevidéo—Polaca hespanhola «Amelia», capitão Pedro Bertran, em lastro.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Santo Antonio», capitão Joaquim Durall, carga aguardente.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», capitão A. P. Borges, carga assucar e mais generos.
S. Thomé—Barca americana «Tally Ho», capitão George Hauyt, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 31 de março.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6. m.	Cumulus	E	Bon.	26.6	21.3	80	83	757.6 mm.
9 »	»	ESE	Reg.	28.3	22.6	83	84	758.
12 dia	Cirrus	SE	»	30.3	24.4	87	86	758.2
3 t.	»	»	»	30.	24.	86	»	758.3
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	84	758.5

A noite ao principio com grandes nevoeiros, que se espalharam depois da sahida da lua, e o vento estando em E, veio perto do amanhecer para o terral, voltando pouco depois outra vez para E.

Observatorio do arsenal de marinha 31 de março de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. — João Baptista de Castro e Silva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.º lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858. —O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do lanço da estrada do norte entre a cidade de Goianna, e a ponte de Bujary, foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.— O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pao d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação sera feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:600$.

2.ª O arrematante dara começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3.ª A importancia da arrematação sera paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito e a entrega provisoria da obra.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada, avaliado em 6:798$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 8.º lanço da estrada da Escada sera feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em . . 6:798$ rs.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a 4.ª da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as 3 primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.º terço, o 2.º dito e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas se seguirá o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 4.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 8:052$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de março de 1858.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.º—O empedramento do 4. lanço da estrada da Escada, sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do governo da provincia na importancia de 8.052$.

2.º—O arrematante dará começo as obras no prazo de trinta dias, e as concluira no de nove mezes, ambos contados como determina o artigo 31 do regulamento das obras publicas.

3.º—O pagamento da importancia da arrematação sera dividido em quatro prestações, sendo a quarta, da decima parte do valor total, que o arrematante recebera quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras a proporção que fizer o 1.º terço e 2.º dito e a entrega provisoria.

4.º—Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observa a o que dispõe o regulamento das obras publicas.—Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 5.º lanço da estrada da Escada, avaliada em 9:548$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 5. lanço da estrada da Escada sera feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 9:548$ rs.

2. O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluira no de 10 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento das obras publicas.

A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.° terço, o 2.° dito, e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que o determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Declarações.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria infra se faz publico, que nesta data foram inscriptos na matricula dos commerciantes os Srs. Antonio da Silva Ferreira Junior, Brasileiro, natural desta cidade, com 27 annos de idade, e José Matheus Ferreira, Portuguez, com 29 annos, natural de Lisboa, ambos estabelecidos com commercio de fazendas seccas, na rua da Cadeia do bairro do Recife Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de março de 1858.---No impedimento do official-maior, Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que a arrematação da mercadoria annunciada em editaes do dia 29 do corrente, fica transferida para o dia 5 de abril proximo futuro, depois do meio dia, e no lugar ja annunciado. Alfandega de Pernambuco 31 de março de 1858 ---O inspector, Bento José Fernandes Barros.

--- A camara municipal do Recife distribue por criadores de gado que queiram talha-lo para consumo publico e mesmo por marchante, mediante certas condições, dez talhos do açougue da Boa-Vista; quem os pretender requeira a mesma camara. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 31 de março de 1858.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, p. presidente.--Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Pela inspecção do arsenal de marinha faz se publico que feitos de conformidade com o regulamento acompanhando o decreto n 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames no casco, machina, caldeiras, apparelhos mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor Persinunga da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou a commissão tudo isto em bom estado, sendo por conseguinte de parecer unanime que podia essa embarcação fazer a viagem para a qual de presente se destina

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 31 de março de 1858.--O inspector Elizario Antonio dos Santos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os armazens do almoxarifado.

Seis livros de 125 folhas cada um, proprios para os lançamentos dos seis armazens; 200 meios de sola.

Meio batalhão do Ceará.

Botões grandes de metal amarello com a letra C 238; ditos pequenos de dito dito com a letra C 153.

Quem quizer vender estes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 6 de abril.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 29 de março de 1858. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal, servindo de secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

A empreza prepara o drama de grande espectaculo

OS DOUS RENEGADOS

para subir a' scena no dia 6 do proximo mez de abril.

Baile popular DE MASCARAS E PHANTASIA NO PALACETE DA RUA DA PRAIA.

SABBADO 3 DE ABRIL,

Haverá baile neste dia com toda a pompa e brilhantismo, os directores invidarão todos os exforços para que reine a boa ordem e harmonia que sempre se tem observado em seus divertimentos; os cartões estarão a venda no lugar do divertimento, o qual deverá principiar as 8 e meia e terminar as 2 horas da manhãa

Avisos Maritimos.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza Lima I, por ter parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, queira dirigir-se a José Antonio de Carvalho, casa n. 15, na praça do Corpo Santo.

Para o Rio de Janeiro,

a escuna Linda segue com brevidade, por ja ter parte da carga prompta: para o resto poderão os pretendentes tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços do seu carregamento; para o resto e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, segue até o dia 27 do corrente, só recebe alguma carga miuda; para a mesma e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, tratase com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

O brigue Argonauta, segue com brevidade, podendo receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra.

Ceará

Hiate Sergipano recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

ARACATY.

O hiate Invencivel sahe com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para Lisboa.

Pretende carregar e sahir com brevidade o brigue portuguez Viajante, capitão João Xavier da Fonseca, por ter maioria do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete: quem pretender embarcar, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Rio de Janeiro.

Sahirá em poucos dias o brigue nacional Norma, para o resto da carga trata-se com Domingos Ferreira Maia. rua de Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir por estes dias o brigue nacional Despique de Beiriz, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha, e por ter dous terços da carga prompta; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Senzala Nova n. 4, ou na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, segue com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilão.

— O agente Oliveira fara' leilão por ordem do distincto engenheiro director da estrada de ferro o Sr. John Bayliss da superior mobilia deste senhor, existente na casa de sua morada no sitio da Sra. viuva Lasserre na Capunga Velha a margem do rio, consistindo a da sala de visitas, em lindos cousolos e mesa redonda com tampos de pedra marmore, sofa's, mesas de jogo, ditas de pedestaes com pedras para collocar vasos de flores, cadeiras inclusive de braços, tudo lindamente entalhado, e mais uma rica mobilia fabricada em Paris, de madeira imitando pao setim, um esplendido piano forte, 9 excellentes cortinados, secretaria, marqueza, guarda roupa, guarda vestidos, diversas commodas, bellos toiletes, sendo um com espelho grande, lavatorios, leitos, mesa completa para jantar, cadeiras differentes, candelabros, apparelho de louça para sobremesa, uma optima carruagem com arreios quasi nova e de feitio moderno, outras mais usadas e um bote com velas e pertences: sexta-feira 7 do corrente as 11 horas da manhãa na indicada casa e sitio.

Avisos Diversos.

--- No dia 5 do mez de abril tem de abrir se uma aula para meninas, na qual ensinam-se as linguas portugueza, franceza e ingleza, piano, obras de agulha, etc, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, na praia da Cadeia n. 20

--- Uma pessoa de confiança e competentemente habilitada, encarrega-se de qualquer cobrança para o mato, e mesmo para fóra da provincia, sendo importante: quem quizer encarrega-la de alguma, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João Cardoso Ayres n 41, e do Sr. Alvaro Augusto de Almeida n. 53, e na rua do Vigario ao escriptorio do Sr. Antonio José de Castro n. 31, que ahi se dirá com quem ha de tratar

A'S COSTUREIRAS.

A loja n. 6 do arco da Conceição precisa de costureiras para obras de ponto, calças, camisas, jaquetas e sobrecasacas: quem quizer, dirija-se a mesma loja com seus fiadores.

NO CAES DO RAMOS

está uma barcaça carregada de farinha que se ha de retalhar a 400 rs a cuia, advertindo-se que não se venderá mais de 4 cuias a cada pessoa, isto hoje das 9 horas as 3 da tarde.

-- Precisa-se de uma ama de leite na rua do Hospicio n. 9.

Loteria DA *Provincia.*

Aos 5 000$000 e 1.000$000.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus muito felizes bilhetes e meios da primeira parte da segunda loteria do theatro de Santa Isabel, nas casas ja conhecidas do respeitavel publico.

Bilhetes	6$	recebe	5 000$000
Meios	3$	«	2.500$000

O mesmo vende pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$ para cima, dinheiro à vista, na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto

O coronel José Pedro Velloso da Silveira, offerece a qualquer homem do povo, nacional ou estrangeiro, o aforamento perpetuo das terras que possue nas freguezias da Escada, Serinhaem, Bonito, Bezerros e S. Bento, divididas e demarcadas em lotes de 100 braças quadradas com as condições seguintes:

1. Apresentar o pretendente um passaporte da localidade de sua residencia pelo qual se mostre livre de crimes.

2.° Pagar annualmente 10$ de foro em moeda ou generos alimenticios pelo preço corrente.

3.° Ao fim de 3 annos ter o aforado construido pelo menos uma casa de tijolo ou de taipa coberta de telha, e plantado entre outras fructeiras um pé de fructa pão, estas bem feitorias serão a garantia na falta de pagamento do foro quando cahir em commisso.

4.° Não poderá o foreiro subdividir o terreno aforado senão por seus filhos e netos, sendo sempre um o encabeçado responsavel pelo foro, e não o poderá traspassar a outro sem offerecer a preferencia ao proprietario, e pagar 6 por cento de laudemio sobre o valor da venda.

5.° Só poderá fazer uso de matas virgens que comprehender o aforamento para tirar madeira para suas casas e cercado e lenha para o seu gasto.

6.° Não trabalhará a jornal a ninguem como artista ou como trabalhador na lavoura, sem preferir o proprietario pelo mesmo jornal que outro qualquer pagar.

7.° Só ficam regeneradas dos taes aforamentos as terras em que se plantam cannas para os engenhos e os sitios dos lavradores, em todas as mais terras podem os pretendentes escolher os lugares que lhes convier.

— Fugio na madrugada de quarta-feira, 31 de março, uma preta crioula, de 24 annos, de pouca estatura, e um tanto magra, de nome Joanna, he muito zetinha, os olhos alguma cousa vermelhos, as orelhas pequenas e em pé, anda calçada, trabalha de costura, e conta tanta historia que facilmente se conhece que esta mentindo, e tem um panno na testa; foi escrava de Anselmo José Ferreira, e por elle vendida a Feliciana de Torres Ribeiro, moradora no Varadouro de Olinda, irmão do fallecido tenente Manoel Rufino: quem a pegar tenha a bondade de a levar a sua senhora, que satisfara todas as despezas: julga-se andar perto.

---Na livraria n 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Dutan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria,

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturas de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

VONESSA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, largo do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pesca-se

Nos viveiros do sitio do Muniz, no aterro dos Afogados, na quarta, quinta, e sexta-feira da semana santa.

Attenção

Carlos Walter relojoeiro estabelecido no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico, em geral, e aos seus freguezes, que no seu estabelecimento de relojoeiro apromptase todo e qualquer concerto, com promptidão o dia fixo, e por preço muito commodo, e garantem-se ditos concertos, como ja he sabido do publico que ha honrado o dito estabelecimento.

-- Kissel relojoeiro francez mudou-se da rua da Concordia para o pateo do Hospital n. 17 defronte do [illegible]

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO.

Tendo a mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, deliberado fazer todos os actos da Semana Santa, que se comprehendem de quinta feira de Endoenças a domingo de Paschoa, convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem em ditos actos revestidos de seus habitos: e cumprindo o dever que me impõe os estatutos, lembro-lhes a obrigação, que pelos mesmos lhes he marcada, de se apresentarem na procissão de Triumpho dos Passos do Senhor; para o acompanhamento da qual deverão comparecer as 2 1/2 horas da tarde do dia 2 de abril proximo futuro, bem como deverão achar-se presentes as 6 horas da manhãa do dia 4 para acompanharem a procissão da Resurreição: convido igualmente a todos os Srs saccerdotes se queiram prestar a acompanhar as sobreditas procissões.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, secretario.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua Direita n. 95.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 34

-- Precisa-se de um official de pharmacia, na praça da Boa-Vista n. 24.

--- Na rua da Concordia, segunda casa contigua á uma serraria, precisa-se alugar uma rapariga que saiba cozinhar com perfeição e aceio.

--- O Sr. cirurgião F. M. de A. Lima tem uma carta em poder de M. Castello Branco: residente na rua da Concordia, segunda casa.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava, de 15 a 18 annos, para ser criada, principalmente à fazer costura, em casa de uma familia pequena estrangeira: dirija-se ao escriptorio do primeiro andar da casa n. 20, rua do Torres, praça do Corpo Santo.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 10

--- Precisa-se de uma ama sem filho, que saiba cozinhar, engommar e fazer o serviço diario de casa de um homem casado sem filho; no pateo do Paraizo, segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

60$000

Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de um bom forneiro, e de tres amassadores, pagando-se-lhes bem o seu trabalho.

--- Traspassa-se o arrendamento de um sitio no Caldeireiro, com casa de vivenda, cocheira, estribaria etc., bem plantado, com banho no fundo do sitio: quem quizer, dirija-se a rua da Saudade, quarta casa terrea, que ahi achará com quem tratar, das 7 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde

-- Camillo Augusto Ferreira da Silva sahio da fabrica -- Industria Pernambucana. Recife 29 de março de 1858.

-- A quem quizer adiantar 4 ou 5 mezes do aluguel de um escravo crioulo, mui intelligente, possante, mui fiel, sem vicio, e mui sadio, não se duvidará aluga-lo mui em conta, e por preço que convém muito a quem o pretenda, e so se exige que o escravo va dormir em casa de seu senhor, que mora aqui na cidade.

-- Pede-se a pessoa que ocultou em sua casa uma cabra (bicho) com uma cria, tendo ambas as orelhas cortadas e a cabra com canga ao pescoço, de a largar pela rua, do contrario se publicará por este jornal, porque ha quem vissa.

--- Precisa-se fallar ao Sr. José Antonio da Cunha, que morou no pateo de S. Pedro; na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, acrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro a latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 1 na mesma casa tem agua e pó dentrifrice.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar dous pretos para carregar taboleiros com fazendas a vender na rua, que sejam robustos e sem vicios: na rua Velha n. 82.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 *Rua das Cruzes* 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que sabe bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja: quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem no escriptorio.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, tendo de retirar-se para a Europa, deixa o Sr. Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito incumbido de sua clinica, e por isso todas as pessoas com as quaes se acha comprometido por partidos, ou aquellas que ja estão acostumadas a encontrar em sua residencia na rua da Cruz n. 53 solução prompta as suas consultas, encontrarão na mesma casa o Dr. Brito, prompto a satisfaze-las no serviço de sua profissão com todo o cuidado e zelo.

--- Precisa-se de uma senhora Brasileira ou Portugueza, que seja sadia, que queira ir para Lisboa em companhia de uma senhora que tem duas meninas, para ajuda-la pela viagem a tratar dellas, e pagando-se-lhe passagem e comedorias em remuneração do seu trabalho: quem pretender, póde dirigir-se ao Recife, rua do Brum n 22, no terceiro andar. Adverte-se que he só até chegar á Lisboa.

— O Sr. Francisco Manoel Coelho, que morou no Afogado, tenha a bondade de dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

--- Precisa-se de um caixeiro Portuguez, de 16 a 18 annos, para uma boa casa de negocio na villa do Porto Calvo: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 37, passando o becco da Congregação.

-- Precisa-se de uma ama para engommar para casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 12, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Pedro Cavalcanti de Albuquerque, na livraria da Praça da Independencia n 6 e 8

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

-- Precisa-se de uma preta captiva para todo serviço de casa, paga-se bem: na rua da Florentina ao pé da casa do Sr. Leite.

--- Rodrigo Pinto Moreira, estabelecido com loja de selleiro na rua Nova desta cidade, que tendo aceitado uma letra da quantia de 986$ rs., saque dos Srs. Felix Souvage & C., no dia 30 de dezembro proximo passado, ha oito mezes, succede que se lhe desencaminhasse essa letra antes de a entregar aos sacadores, aos quaes já o annunciante participou este estravio, nada valendo em razão de não terem endosso dos sacadores.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da primeira parte da 20ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 10 de abril.

Thosouraria das loterias 27 de março de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Pelo presente são de novo convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem na tarde do dia 2 de abril proximo futuro, pelas 2 horas da tarde, em a igreja de nossa veneravel ordem, paramentados de seus habitos, afim de em corporação, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, sendo este comparecimento de nosso restricto dever pela obrigação em que estamos para com aquella veneravel ordem.--O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

SEGURO CONTRA O FOGO. COMPANHIA ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

LITEIRA.

Quem tiver para vender uma liteira ja usada, porem em bom estado, dirija-se a praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, que se dirá quem quer.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhaem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

— Precisa-se de dous rapazes para se encarregarem de fazer certos serviços de uma fabrica de calçado: na rua larga do Rosario n. 20, loja de calçado.

— Na noite de 15 deste mez de março furtaram dous cavallos, sendo um russo cardão, querendo ficar rodado, he cavallo de meio e tem esta marca ..., tem o osso do joelho direito mais grosso que o do esquerdo, esta' acabando de fazer a terceira muda, e tem os quatro pés brancos. O outro he melado claro, de crina e cauda branca, he grande, de primeira muda, com a marca C no quarto esquerdo, e do direito as seguintes: AB, tendo os pés e cabeça brancas, ao que chamam frente aberta, tem um pequeno redemoinho junto do peito e dous outros perto dos queixos, sendo um de um lado e outro do lado opposto. O russo he muito passeiro, e o melado tem marcha baixa, como se costuma dizer: quem os achar e os entregara' nesta praça ao Sr. major José Caetano de Medeiros ou junto a' villa de Limoeiro no lugar Duas Pedras, a Maximiano Antonio Pinho e Olivaes, que muito bem recompensara' a quem os entregar ou der noticia certa onde estiverem.

GRANDE ARMAZEM DE *Roupa feita* DE *José Luiz Pereira Junior.*

Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupas feitas como sejam casacas, sobrecasacos, fraques, gondulas e palitós de panno fino preto e de cores, palitós e sobrecasacos de casemira de cores, ditos de merinó, de bombazina, de popelina de seda, de alpaca, de brim de linho branco e de cores, de gangas e de riscados de linho, calças de casemira preta e de cores, ditos da meia casemira, de lãa, de merinó, de brim branco e de cores, de gangas e riscados de linho, colletes de velludo bordado e liso, ditos de setim preto e branco bordados e liso, ditos de gurgurão preto e de cores, ditos de fustão branco e de cores, chapeos, gravatas, camisas e luvas de todas as qualidades, apromptam-se fardamentos para a guarda nacional e primeira linha e para criados, becas para desembargadores, juizes de direito e promotores, não se recebe encommenda alguma que não seja com fazenda do armazem.

--- Precisa-se de um amassador: na padaria de Santo Amaro.

Procissão de Triumpho.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo tem de apresentar em solemne procissão na tarde do dia 2 de abril, o triumpho dos Passos do Senhor, roga se portanto aos moradores das ruas abaixo declaradas, queiram limpar as testadas de suas casas. A procissão depois de formar em quadro no pateo do Carmo, seguirá pela rua da Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, rua larga do Rosario, rua do Queimado, das Cruzes, travessa da ordem terceira de S. Francisco, rua da Cadeia, do Collegio, pateo do mesmo, Pracinha do Livramento, rua do dito, rua Direita, pateo do Terço, travessa do Dique, rua dos Martyrios, rua de Hortas, pateo do Carmo a recolher-se; a mesma direcção terá a procissão da Resurreição: roga-se igualmente aos nossos charissimos irmãos que tem de dar figuras para essas procissões, queiram manda-las para a primeira as 2 horas da tarde, e para a segunda as 6 horas da manhãa dos referidos dias.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos.
Secretario.

Hospital Todos os Santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago o lugar de enfermeiro do mesmo hospital, pelo presente são convidados aquelles de nossos irmãos que se quizerem propôr, a entender-se com o nosso charo irmão ministro João Tavares Cordeiro, ou com o mordomo do mesmo, o nosso charo irmão ex-ministro José Joaquim Dias Fernandes.--O secretario,

José Francisco dos Santos Miranda.

— Não podendo ter lugar no dia 28 do mez proximo passado a eleição da mesa da irmandade da Santa Cruz dos canoeiros do Recife, são convidados os irmãos da referida irmandade a comparecerem pelas 10 horas da manhãa do dia 5 do vindouro mez de abril, no consistorio da respectiva capella, afim de proceder-se a sobredita eleição.

PROGRAMMA DO BAILE *Masqué*

NO HOTEL DO CABO EM 3 DE ABRIL.

No dia 3 de abril as 7 1/2 horas da tarde achar-se-hão na estação das Cinco Pontas os wagons para conduzirem ao Cabo as pessoas que alli se apresentarem com os respectivos cartões.

Meia hora depois da chegada dos wagons dara' principio o baile, para o qual estarão as espaçosas salas do estabelecimento decentemente preparadas, findando as 3 horas da manhãa.

As horas competentes franquear-se-ha aos visitantes cha' e fatias ou bolinhos.

Os wagons partirão das Cinco Pontas a 7 1/2 horas da tarde e voltarão as 4 horas da manhãa, neste prazo tem as pessoas que compraram bilhetes para o baile direito a passagem.

As pessoas que por qualquer motivo não estiverem nas estações a hora marcada para a partida dos wagons perdera' direito ao cartão que tiver dos mesmos.

Todas as pessoas que forem mascaradas deverão ter em vistas o regulamento policial a respeito.

A entrada para homens he de 12$ inclusive o bilhete do wagon.

As senhoras que forem mascaradas tem a entrada franca na casa do baile, ficando porem obrigadas a comprarem a passagem do wagon segundo a classe que escolher.

Durante o trajecto ao Cabo e volta havera' uma musica que deleitara' os passageiros com harmoniosas peças.

As senhoras que forem mascaradas deverão tirar a mascara a commissão nomeada para este fim, o que tera' lugar na entrada.

Os bilhetes do baile e dos wagons estão a venda na rua do Livramento loja n. 41, desde o 1.° de abril até o dia 3 as 4 horas da tarde.

— Novaes & C. mudaram seu escriptorio para o largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, casa em que morou o Sr. Manoel Ignacio de Oliveira.

Um moço de 15 annos, ha pouco chegado a esta provincia, o qual sabe as primeiras letras e tem optimo procedimento deseja arrumar-se em alguma casa de negocio o qual dá fiador de sua conducta: a quem convier podera procura-lo no escriptorio dos omnibus ou annunciar sua morada para ser procurado.

Peixe fresco de viveiro.

Haverá peixe fresco na quarta, quinta e sexta-feira desta semana, no Afogado, sitio de João Buarque Lisboa.

- - No engenho Morenga precisa-se de um bom distilador para distilar todas as semanas de 20 a 25 cargas de aguardente, serviço este que dura todo o anno; o pretendente, dirija-se ao engenho acima, e no Recife ao Sr. Miguel José Barbosa Guimarães ao pé do arco de Santo Antonio.

--- Constando ao abaixo assignado que o Sr. Pedro Cardoso annunciou vender o seu engenho denominado Congo, sito no Grammame, elle avisa a quem o pretender negociar, que no meio das terras deste engenho tem uma parte não pequena, podendo apresentar os seus titulos e limites ao negociador, se os quizer ver, para evitar para o futuro qualquer duvida. Parahiba 17 de março de 1858.--Joaquim Gonçalves Chaves.

Jardim publico, rua da Soledade n. 70.

Chegou de França um muito grande e variado sortimento de pés e sementes de arvores de fructo e flores, e em abril vem outra remessa; os senhores que fizeram encommendes mandem ja por ellas nestes tres dias, findos que sejam vão ser plantados, e não se venderão mais. Neste jardim todos os annos ha sempre novas qualidades de flores, arvores e arbustos, sendo alguns de fructo; apromptam-se encommendas para o centro da provincia e as mais do norte e sul, o tempo he proprio.

--- Precisa-se de um homem solteiro, habilitado a ensinar as primeiras letras em um engenho distante desta cidade 9 legoas (em Ipojuca), afiança-se-lhe excellente tratamento, cama, mesa, e o ordenado que se convencionar: na rua do Padre Floriano n. 67.

--- O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os seus irmãos para comparecerem em sua igreja sexta-feira, 2 de abril, pelas 2 1/2 horas da tarde, para, em corporação, acompanhar-se a procissão dos Passos do Senhor, bem como domingo, 4 de abril, pelas 6 horas da manhãa, para acompanhar-se a procissão da Resurreição, convites feitos pela veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, e que a mesa regedora de bom grado aceitou.

José Pinto de Magalhães.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para uma casa de pouca familia: quem quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

CASA DE BANHOS NO Pateo do Carmo

Nos dias 1.° e 2 de abril proximo estará fechado o estabelecimento, e só se abrirá no dia 3 as 7 horas da manhãa.

Roga-se ao Sr. José Fiel de Jesus Leite o favor de apparecer no escriptorio dos omnibus, onde se lhe deseja fallar, ou de annunciar sua morada para ser procurado a hora certa.

--- Precisa-se de um bom forneiro para a padaria da cidade da Victoria, dá-se bom ordenado: quem pretender, dirija-se a rua de Santa Isabel, casa da esquina.

--- O capellão do recolhimento de N. S. da Gloria da freguezia da Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico, que no dito recolhimento tem exposição do SS Sacramento hoje 1 de abril desde o meio dia até as 10 da noite.

--- De ordem do Sr. provedor da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da freguezia da Boa-Vista convida a todos os seus dignos confrades a comparecerem no dia 2 de abril as 2 horas da tarde, para, encorporados, acompanharem a procissão da ordem terceira de N. S. do Carmo.

--- Nós abaixo assignados fizemos sociedade em uma loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 43, a qual sociedade principiará a ter vigor desde o 1 de abril de 1858, sendo a firma da casa commercial de Braga & Rocha. Recife 31 de março de 1858. Domingos José Vieira Braga, Antonio da Silva Rocha.

--- O abaixo assignado participa a seus credores que tem nesta data feito sociedade em sua loja de fazendas na rua do Queimado n. 43, com o Sr. Antonio da Silva Rocha, sendo a firma social Braga & Rocha. Recife 1. de abril de 1858.

Domingos José Vieira Braga.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a junta administrativa do mesmo hospital, para a sessão ordinaria do domingo, 4 de abril, as 10 horas da manhãa.--O secretario, M. F. de Souza Barbosa.

--- Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, para uma taberna fora da cidade 5 leguas; tambem precisa-se para a mesma casa de uma ama de meia idade; pega-se bem: a tratar na rua da Praia n. 40.

--- Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de prata e ouro, faz concertos, afiança elles muitos annos, ja he conhecido aqui; habita no pateo do Hospital n. 17.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 15, primeiro andar.

--- No aterro da Boa-Vista n. 20, primeiro andar, vendem-se dous moleques de figura bonita.

--- Quem quizer abrir levadas em terreno umido, appareça na rua da Aurora n. 44, primeiro andar.

Ferragens para engenhos e trabalhos agriculas

João Affonso Guimarães participa aos senhores de engenhos e agricultores, que trouxe da Europa um completo sortimento de fouces machados, e enchadas da melhor qualidade e apropriados aos trabalhos do paiz; e continua a fabricar estas mesmas ferragens, assim como outras de agricultura da maneira que lhe forem encommendadas; e presta-se a apromptar engenhos, tornear moendas, e concerta-las, do que tem ja a pratica precisa. O seu estabelecimento he em S. Amaro de Jaboatão, casa contigua ao estabelecimento do Sr. José caldeireiro.

30$000 O MILHEIRO,

Avisa-se aos senhores donos de padarias, que existe na rua da Concordia n. 26, um grande picadeiro de lenha de feixes, de boas qualidades, e manda-se botar diariamente na porta de suas padarias, ou em canoas conforme exigirem serão immediatamente servidos pelo preço acima.

--- Chegou da Europa ante-hontem excellentes fructas, como sejam: os morangos, peras, maçãs, e tambem marmelos, que se vendem em porção e a varejo: no principio da rua dos Guararapes n.

-- Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro para uma casa de familia quer seja livre ou escravo: no trapiche do algodão a fallar com Carvalho Couto.

— O abaixo assignado declara que despedio-se não só da fabrica Industria Pernambuca, da qual são donos seu cunhado Eduardo Pelen Wilson Junior e o Sr. José Mendes de Freitas, como de despachante da casa de Siott Wilson & C.

Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Compras.

— Compra-se um até dous bois de carroça: no armazem de materias da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— COMPRA-SE uma liteira ja usada, mas em bom estado: quem a tiver dirija-se a praça da Independencia, loja de livros ns. 6 e 8, que se dirá quem quer.

--- Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e comprar na rua: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 25.

Vendas.

Leite puro.

Na rua do Livramento n. 35, loja, vende-se leite puro a 320 a garrafa.

--- No aterro da Boa-Vista vende-se superior vinho do Porto Feitoria engarrafado a 1$280, dito 1$, Madeira secca 1$, azeitona do Porto ultimamente chegadas a 320 a garrafa, e ancoretas de 10 garrafas a 2$560, amendoas casca mole a 400 rs, nozes a 20 rs., passas muscatel a 640, estrelinha e pevide para sopa a 480, tudo a libra, latas de massa de tomates de 2 libras a 1$600 cada lata, latas de ervilhas a 800 rs, ditas de sardinhas, grandes a 720, e pequenas a 480, chá preto em massos a 1$500 a libra.

SEDAS ESCOCEZAS.

Vendem-se na loja de Adriano & Castro, na rua do Crespo n. 6, esquina, sedas escocezas de lindas cores a 1$300 o covado.

--- Vende-se um cabriolet com coberta e arreios, tudo em perfeito estado, com cavallo ou sem elle, por preço commodo: na rua da Cadeia, cocheira n. 5.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$260
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» 1$850
Mauritania de seda com 4 1/2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquerdas seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se um mulato de idade 23 annos, bonita figura, sem vicio nem achaque, proprio para todo e qualquer serviço, com officio de carreiro, e optimo para pagem: quem pretender, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 18, na Boa-Vista, que achará com quem tratar.

Doce de araçá.

Chegou á rua do Collegio n. 5, o superior doce de araçá fabricado no engenho Guerra, assim como castanhas muito frescas vindas do Porto, a ellas, porque o tempo he proprio para o magusto.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com[m]odidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0] sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 54 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4· e 8· a preço commodo.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Na nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

Gomma do Aracaty.

Em porções e aretalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua oa Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

sellins

patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Vende-se um grande sitio distante desta praça meia legua, com boa casa de pedra e cal, estribaria, casa para escravos, com terreno a contento do comprador, ou toda a propriedade, contendo pasto para vaccas, olaria, mangues para tirar lenha, muito boa baixa para capim, e alguns arvoredos de fructo, e bons viveiros: os pretendentes dirijam-se ao armazem de carne n. 7, que se dirá quem vende, e aonde se pode tratar qualquer negocio a respeito.

ALGODAO' DA BAHIA.

Fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Rua do Crespo n. 10,

loja de José Gonçalves Malveiras, vendem-se córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 60$, ditos bordados a velludo a 200$ e 180$, visitas de blond pretas avivadas a velludo, mantas de filó preto bordadas a velludo e a seda, cassas de côr a 360 e 320 o covado, casemiras de cores enfestadas para palitós a 3$600 o covado, chitas francezas finas a 360, 320, 280 e 260 o covado, córtes de venesianas com 3 babados a 8$, ditos de diamantes com listras de seda a 10$, chapeos de palha enfeitados, enfeites para cabeça de senhora, visitas e sahidas de baile, e outras muitas fazendas de gosto, que se vendem por menos que em outra qualquer parte.

Farelo de Lisboa,

em saccos grandes a 6$; Travasso Junior & C., no seu armazem da rua do Amorim, ou defronte da escadinha da alfandega, no armazem do Annes.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 27, com muito poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a mesma, que se fará todo negocio, porque o dono quer tratar de outro negocio.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer; o preço dá vontade a comprar.

— Vende-se um moleque crioulo, de idade 15 annos, mui fiel, sadio e inteiramente peça, sabe já alguma cousa do officio de pedreiro, e só se vende para pagamento de dividas, que he urgente paga-la ja; a tratar na rua do Padre Floriano n. 67.

--- Vende-se muito bom retroz torçal proprio para acazeado, bordar e fazer franjas: na rua Nova n. 52.

-- Na rua da Senzala Nova n. 38, vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, sem defeito algum e muito bonita figura

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do consel hrealo, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendmoa arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do Agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C,

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo a vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo.

AO BARATEIRO

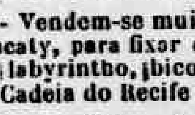
O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs o covado, vellutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

No aterro da Boa-Vista n. 55.



Vende-se um cabriolet de duas rodas sem coberta com o competente arreio tudo em bom estado.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60

Vende-se salsa

da superior qualidade a preço commodo: na rua de Apollo n. 4, armazem de assucar de Domingos Ferreira Maia.

--- Vende-se uma preta crioula com habilidades, engomma perfeitamente, cose camisa de homem, borda, marca, cosinha o diario de uma casa, e ensaboa: quem a pretender, procure na rua da Cruz do Recife n. 8, terceiro andar, que achará com quem tratar.

--- Vendem-se 3 bois mansos para carro e carroça, algumas vaccas paridas e boas leiteiras, e algumas rezes para açougue: a tratar na rua dos Pires com Manoel Joaquim Carneiro Leal, ou no sitio da Torre na estrada de Belem com João Lino da Silva Martins

--- Vende-se uma crioula peça, de 14 annos, pouco mais ou menos; na rua da Aurora n 40.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echama venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500. Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000 Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Liquidação.

Théophile Robert, tendo de liquidar sua loja da rua Nova n. 17, tem resolvido a vender as fazendas que existem de 30 a 50 0[0] de menos do seu valor; cheguem a elle, que he para se acabar.

Aos senhores estudantes.

Na rua do Sebo em frente ao n. 22, ha á venda o Direito Publico Brasileiro, e analyse da Constituição pelo Dr. Pimenta Bueno, preço 9$000.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4,500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

chapeos do chili.

Vendem-se na loja de Adriano & Castro na rua do Crespo n. 16, esquina, chapeos do Chili finissimos, para meninos, pelo baratissimo preço de 10$ cada um.

RIPAS DE LOURO. Aterro da Boa-Vista n. 55.

Os senhores pedreiros e estucadores acharão sempre destas ripas de louro de todas as larguras, como tambem se serra para as pessoas que quizerem dar sua madeira, tudo por preço razoavel.

— Vendem-se saccas com milho por preço commodo: na taberna da rua do Sol n. 21, confronte ao Porto das Canoas.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

Caes da alfandega NUMERO 7. Armazem DE Lopes Irmao' & Brandao'.

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.

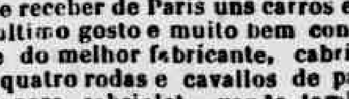
— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.° Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.° 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.° Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.° Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.



G. ADOLPHE BOURGEOIS. RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

Velas e cera de carnauba do Aracaty.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se saccos com superior cera, e caixas com excellentes velas de carnauba, por menos do que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se superiores uvas muscatel a 1$000 a libra, as quaes serão tiradas do pé na occasião de as comprar: na camboa do Carmo n. 18.

XAROPE DO BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n. 53, botica de José da Cruz Santos.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos: quem o pretender annuncie para ser procurado, dá-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões: quem precisar annuncie que será procurado.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 25 do corrente um escravo por nome Theodoro, preto, crioulo, pescador, baixo, corpulento, com muitos cabellos brancos pela barba e peitos, idade de 35 annos pouco mais ou menos, espadaudo, de presente trazia um ferro com gancho ao pescoço por distinctivo de fujão, he muito descansado na falla, levou vestido camisa de algodãosinho de listas, calça de ganga azul, neste mesmo dia dá fugida pelas 8 horas da manhãa foi visto na casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão, a quem elle procurava para compra-lo e d'ahi tomou destino: quem o apprehender leve-o a rua da Concordia n. 26 armazem de materiaes que será gratificado de seu trabalho. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem tirar-lhe o ferro.

--- Fugio do engenho Mirador no dia 8 de março um escravo de nome Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, pouca barba, idade de 38 annos pouco mais ou menos, testa grande, e faz dous cantos quasi como calvo, olhos fundos, pernas finas, quando tem raiva ou falla depressa gagueja; levou camisa de chita rôxa, e calça de castor ja usada, chapeo de palha; quem o pegar leve-o ao engenho Mirador, freguezia do Bom Jardim a seu senhor José Pereira Figueira, que será bem recompensado, ou na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta-se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- Fugiram de José Amaro Fernandes, de Quixeramobim, em 9 de fevereiro passado, dous moleques, um de nome Luiz, crioulo, de idade de 14 a 15 annos, pouco mais ou menos, de grossura regular, cara comprida, olhos grandes e vermelhos, dentes abertos e bem limados, pés grandes, pernas finas, com alguma marca de relho e uma cicatriz no braço, foi vestido de camisa e ceroula de algodão azul; e o outro de nome Manoel, cabra claro, de idade de 13 a 14 annos, pouco mais ou menos, bastante gago a ponto de custar a entender-se-lhe algumas palavras, cara regular, olhos o mesmo, cabellos carapinhos e vermelhos, com toda a dentadura, pés grandes, pernas finas, com marca de relho nas costas, e mesmo por mais algumas partes do corpo: quem delles souber ou os entregar a seu senhor em Quixeramobim, na provincia do Ceará, ou em Pernambuco a Manoel Joaquim Gomes, será generosamente recompensado.

-- Do lugar de Ribeiro Grande, freguezia de Bom Jardim, comarca do Limoeiro, desappareceu no dia 7 do corrente mez, o escravo crioulo de nome Joaquim, de idade 17 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bem preto, olhos vivos, rosto natural, os dentes alvos, falla grossa, pernas finas, pés apalhetados, e nunca foi castigado: quem o pegar dirija-se ao mesmo lugar, a entender-se com Manoel da Silva Pinto, e nesta praça com José Carlos de Souza Lobo, prensa de algodão n. 14.

— Desappareceu e esta' fugido desde o dia 24 do presente o escravo crioulo de nome João, com idade pouco mais ou menos de 14 annos, e se inculca por forro, tendo levado calça azul, e camisa de algodãosinho de manga curta. Pede-se a captura do mesmo, e quem o aprehender levando-o ou dando informações exactas aonde se acha recebera' boa gratificação na Passagem da Magdalena casa de José Gomes Tavares.

--- Fugio no dia 22 do corrente mez de março o preto escravo de nome Tiburcio, que representa 50 annos de idade, bem conhecido nesta cidade por ter sido muito tempo escravo da fabrica de caldeireiro dos Srs. Andrade & Leal, no aterro dos Afogados, o qual tem os seguintes signaes: côr fula, altura mais que regular, e um tanto corcovado, bastante calvo, meio secco do corpo, cara descarnada, falto de dentes, anda como quem manqueja por ter um pé mais grosso do que outro, tosse de quando em vez, bastante encaturrado, bem fallante e ladino, trabalha de pintor e funileiro; suppõe-se andar pelos arrabaldes desta cidade: quem o apprehender, póde leva-lo á rua do cabugá n. 9, no segundo andar, que será recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.